

O Brasil em estado de guerra!



RIO, 22 (AN) — COMUNICA O DIP: "PRESIDENTE DA REPUBLICA REUNIU HOJE O MINISTERIO, TENDO COMPARECIDO TODOS OS MINISTROS. DIANTE DA COMPROVAÇÃO DOS ATOS DE GUERRA CONTRA A NOSSA SOBERANIA FOI RECONHECIDA A SITUAÇÃO DE BELIGERANCIA ENTRE O BRASIL E AS NAÇÕES AGRESSORAS—ALEMANHA E ITALIA. EM CONSEQUENCIA EXPEDIRAM-SE, POR VIA DIPLOMATICA, AS DEVIDAS COMUNICAÇÕES A QUELES DOIS PAISES. EXAMINARAM-SE EM SEGUIDA DIVERSAS PROVIDENCIAS ATINENTES A SITUAÇÃO, FICANDO OS MINISTROS INCUMBIDOS DE PREPARAR OS ATOS NECESSARIOS. RESOLVEU, AINDA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA QUE O MINISTERIO, DAQUI POR DEANTE, SE REUNA, SEMANALMENTE, PARA ASSENTAR OUTRAS MEDIDAS EXPEDIDAS PELAS CIRCUNSTANCIAS"



"O Brasil adotará como represalia verdadeiras medidas de estado de guerra"—declarou o embaixador Batista Luzardo.

Rua Conselheiro Mafra, 51
Num. avulso \$300
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX FLORIANOPOLIS, Domingo, 23 de Agosto de 1942 NUMERO 2411

"Não é digno de viver o brasileiro que não souber cumprir o seu dever" — do discurso de ontem do Interventor Nerêu Ramos



A recepção do Interventor Nerêu Ramos, ontem, nesta capital, constituiu mais uma demonstração incontestável do ardor cívico dos catarinenses, em torno do seu Chefe e do preclaro Presidente da República.
Às 14 horas, mais ou menos, quando chegou à Praça 15 de Novembro o automóvel que trouxe, do aeródromo da Panair para o Palácio do Governo o ilustre Interventor Federal dr. Nerêu Ramos, que vinha ladeado de seu substituto legal, dr. Altemiro Guimarães, enorme multidão se aglomerou à frente do Palácio e aclamou o liberto governante catarinense.
Cumprimentado pelas numerosas pessoas que o aguardavam no interior do Palácio, o sr. Interventor Nerêu Ramos chegou a uma das sacadas e uma grande e demorada salva de palmas o saudou, da parte da grande massa que, já então, estacionava ali.
Dirigindo-se ao povo, falou o Interventor, em vibrante e caloroso improviso, das emoções com que acompanhara, fora do

seu Estado, as notícias que lhe iam chegando sobre as indiscriminadas demonstrações de repulsa dos catarinenses contra a covarde agressão de que foram vítimas os nossos navios mercantes, desarmados e em águas brasileiras.
O povo interrompia, a cada frase, a veemente oração do Interventor Nerêu Ramos, que aludindo à fé dos Brasileiros unidos na ação do inclito Chefe da Nação e nas Forças Armadas, se referiu, com palavras de entusiasmo, à recente proclamação do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra. E concluiu o seu discurso dizendo que "não é digno Brasileiro quem não souber viver e morrer pela sua Pátria".
A multidão aplaudiu delirantemente essas últimas palavras da oração do Interventor.
Espontânea como foi, a recepção popular feita ao Interventor Nerêu Ramos valeu por mais uma afirmação do civismo e da alertada consciência da nossa gente, nesta hora decisiva para os destinos do Brasil.

O Uruguai solidário com o Brasil

MONTEVIDEU, 22 (UP) —O chanceler Guani fez as seguintes declarações à United Press: "O Uruguai procederá com toda a sua solidariedade correspondente à amizade e o espírito que o ligaram e o ligam ao Brasil, em face do estado de beligerância em que esse país encontra-se com a Alemanha e a Itália".

VISITARA' O BRASIL O SR. NELSON ROCKFELLER

WASHINGTON, 23 (U.P.)—O sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos inter-americanos e membro proeminente do Departamento da Guerra Economica, pretende realizar, dentro em breve, uma visita ao Brasil, ao que se sabe, a convite do presidente Vargas.

C.P.O.R. da Aeronautica

RIO, 23 (A.N.)—Criado aqui o C.P.O.R. da Aeronautica, na 3ª Zona Aérea, com sede na Base do Galeão.

700 JAPONESES ANIQUILADOS

PEARL HARBOUR, 22 (UP) —O comunicado sobre o aniquilamento de uma força de 700 japoneses, que tentavam reconquistar as Ilhas Salomão, diz que a infantaria da Marinha norte-americana, sob o comando do gal. Alexander Gritt acrescentou nova página à historia de seus feitos.

A fundado o saveiro "S. BENTO"?

RIO, 22—Informa-se de Aracajú que circula ali a notícia, ainda não confirmada, de que o saveiro "São Bento" foi atacado e torpedeado por um submarino alemão. O ataque ter-se-ia verificado em águas de Sergipe.

Estudantes do Brasil proclamam estado de guerra com seus colegas alemães, italianos e japoneses

RIO, 23—Os universitários brasileiros, interpretando os sentimentos de repulsa da classe contra os atos de inominável vandalismo cometidos pelo "eixo" em águas das nossas costas, acabam de lançar vibrante manifesto em que assumem posição em face dos últimos acontecimentos. O documento acentua que a honra nacional reclama dos estudantes uma atitude mais firme e completa que o simples pronunciamento dos sentimentos, acrescentando: "Em face de tantos e tão monstruosos atentados à nossa soberania e como biéis interpretes da alma nacional, em todos os momentos críticos da nossa história, resolvemos, de comum acôrdo e numa unidade indissolúvel, proclamar o estado de guerra entre os estudantes brasileiros e a Alemanha, Italia e Japão, porque só a guerra traduz, neste momento, o sentimento do povo brasileiro".

Que nunca mais voltem

Rio, 22 (A. N.) — Os navios "Bagé" e "Cuiabá", aguardam a todo o momento ordem de levantar ferro, com destino a Lisboa, conduzindo os diplomatas italianos e alemães.
A fim de seguirem para Portugal, haviam tomado passagem naqueles navios cerca de duzentos e cinquenta passageiros, na sua maioria portugueses, todos de terceira classe.
Esses passageiros receberam ordem para desembarcar, não podendo seguir viagem.

A contra-ofensiva chinesa intensifica-se

Chung King, 22 (R.) — A contra-ofensiva do marechal Chiang-Kai-Shek está se intensificando rapidamente, de acôrdo com os despachos chineses. Trata-se da área onde os japoneses lançaram um ataque a fim de se apossar dos aeródromos de onde os aviões norte-americanos bombardearam Tóquio. Comunica-se, hoje, que a cidade de Muraba, bem como a de Kwangeng e três outras importantes cidades, foram tomadas pelos chineses nas últimas 48 horas.

A matrícula na Escola Militar

RIO, 23 (AN)—Os alunos do Colegio Militar que durante o curso deste ano tiveram média 6, em cada uma das matérias exigidas no concurso e global 6, no conjunto das demais, do referido estabelecimento, serão matriculados na Escola Militar, sendo a transferencia procedida independente de concurso. Os alunos das Escolas Preparatorias deverão ter média 6, para ingresso na Escola Militar, independente de concurso.

O NÚMERO DOS DESAPARECIDOS

Rio, 22 (A. N.) — O Ministro da guerra distribuiu aos jornais a seguinte relação completa dos sobreviventes militares dos navios torpedeados, acompanhada da lista dos extraviados.
A relação é a seguinte: "Baependi": salvos 12, extraviados 133; "Itagiba": salvos 80, extraviados 26; "Araraquara": extraviados: 12.

Rio, 23 — Em vibrante editorial, um periódico escreve:
"Dos protestos de indignação que vemos passar, preparemo-nos, ativos, para enfrentar a guerra, com a criação da Comissão de Vigilância contra a Quinta-Coluna, nas empresas, fábricas, clubes desportivos e sindicatos".

Vieram rebocados

Rio, 22 — Falando ao "Estado da Bahia", o capitão Coelho Gomes, comandante do "Araras", opinou que a chegada até aqui dos submersíveis do "Eixo" ter-se-ia dado, provavelmente, por meio de reboque de corsários ou "navio-mãe".

Apressou a próxima e inevitável vitória

WASHINGTON, 23 (U.P.) —O Presidente Roosevelt enviou um telegrama ao Presidente Getúlio Vargas expressando-lhe que "a declaração de estado de guerra do Brasil com a Alemanha e Italia apressou a próxima e inevitável vitória da liberdade sobre a repressão que se exerce contra a religião cristã, bem como sobre as forças do mal e das terras".

PRESOS POR SE MANIFESTAVAM HOSTIS AO BRASIL

Rio, 22 (A. N.) — A policia realizou uma diligência no prédio da rua Senador Pompeu n. 58, onde funciona a Companhia Servix, de electricidade, detendo ali cinco alemães, funcionários daquela empresa, reconhecidos como extremados nazistas, os quais se manifestavam hostilmente ao Brasil.

Autorizando a realização de comícios

RIO, 23 (A.N.)—O chefe de Policia acaba de autorizar a União Nacional dos Estudantes a realizar demais um a grande manifestação contra o Eixo.

Gal. Newton Cavalcanti

RIO, 23 (A.N.)—Partiu hoje para Curitiba a fim de assumir o comando da 5ª. R.M. o gal. Newton Cavalcanti.

Solidário com o povo

RIO, 23 (A.N.)—O Conselho Nacional de Imprensa, em sua última sessão, aprovou um voto de solidariedade com o povo em sua justa repulsa pelos atentados eixistas.

COMICIO EM BLUMENAU

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. ANTÔNIO VITORINO AVILA FILHO NO COMICIO REALIZADO EM BLUMENAU, NO DIA 19 DE AGOSTO, EM PROTESTO PELO AFUNDAMENTO DE NAVIOS BRASILEIROS, EM AGUAS NACIONAIS

Brasileiros. Brasileiros de sangue caboclo, brasileiros de coração verde e amarelo, brasileiros sem restrições no seu amor pelo Brasil, é a voz que me dirijo, é a voz que ousou levantar minhas palavras, por que então sei que elas serão compreendidas e melhor sentidas.

Não me abalancaria falar noutro ambiente nem para outra gente. Falo aos meus patrícios, aos meus irmãos brasileiros. Para mim isto é tudo!

Estamos aqui reunidos, numa demonstração de justa revolta, para verberarmos o ataque traiçoeiro feito às vidas de nossos patrícios, ao nosso patrimônio e à nossa soberania de povo livre.

A nossa Pátria, tão grande, tão justa, tão hospitaleira e tão boa, vem de ser ferida de modo infame, pelo cruel, pelo covarde e sanguinário boche.

Vidas brasileiras foram ceifadas pela ação miserável dessas feras que se chamam nazistas, e desse povo odiento, que se chama alemão.

Nun crime injustificável, contra nossa pacífica navegação, submarinos do eixo torpedearam e afundaram navios brasileiros, em águas territoriais brasileiras, num flagrante desafio à nossa dignidade de povo livre.

É isto porque? O que fizemos a esta gente? Nada, meus patrícios, absolutamente nada.

Os alemães, assim procedendo, seguem o seu destino histórico. Qual é este destino? Um só: destruir, destruir sempre, para que sintam o prazer sadico da destruição. Esse povo maldito, essa Alemanha amaldiçoada pelos crimes que vem cometendo desde os primórdios da sua existência, esses miseráveis boches, precisam de sangue, sangue e mais sangue, para saciarem a sua sede de sangue.

E a história da Alemanha se vem escrevendo com sangue. Nestes últimos 75 anos a Alemanha impôs ao mundo 5 guerras. E mais guerras faria si outras nações não as tivessem evitado.

O exército alemão é, foi e sempre será um bando armado. Não é uma organização como a dos demais povos. É pura e simplesmente u'a malta de bandidos, de assassinos comuns, que se entregam de quando em vez à pilhagem de outros povos. O problema criado pela existência de alemães no mundo é um caso de polícia. E o mundo só viverá em paz quando proscrever, de uma vez por todas, essa mentalidade prussiana que tanto o conturba.

O alemão, em pleno século XX ainda nasce barbaro. Ele ainda precisa ser cristianizado. A religião deles apenas é para uso externo.

Não sabe o que é o amor; não sabe o que é humanidade; não sabe o que é fraternidade. Estes sentimentos que distinguem os homens dos outros animais, ele não os possui. São feras, sentem e agem como feras. De vez em quando precisam sair à caça, para satisfação dos seus apetites bestiais. E então, o mundo tem de experimentar uma nova provação, mais uma luta de sobrevivência.

Para eles a guerra é uma nova fonte de saúde. Para eles a guerra é a mais nobre de todas as atividades humanas.

"Para eles sim, porque um alemão talvez possa ser uma criatura moral. Mas os alemães nunca. E os alemães é que formam o povo alemão. E esse povo é que se conta".

Como já observou alguém, só três e apenas três elementos concorrem, em última análise, para a formação disso que se chama um ser alemão: a inveja, o despeito e a crueldade. Com a crueldade eles procuram atender o que lhes suscita a inveja e o despeito.

E assim vêm vivendo os alemães, como tigres em esqueletos de homem, para infelicidade da espécie humana.

Estes filhos transviados da família humana têm de ser proscritos da terra, si num supremo esforço não puderam ser domesticados e integrados na comunhão universal, após serem novamente enjaulados pelas nações livres nos momentos presentes.

E os alemães também são inimicos! Como justificar-se, então, a divisão que eles fizeram na raça humana: dos Herrenvolk, raça dos senhores, que eles se arrogam, e Herdenvolk, raça dos escravos, posição que os alemães deixam aos outros povos.

Aliaram-se aos japoneses e vieram ao mundo dizer que, como eles, os amarelos também são arianos. Aliaram-se aos italianos para ridicularizar a raça latina.

E Hitler, o novo Lampeão, com seu sócio Corisco, agora de olhos oblíquos, traz pela mão sua Maria Bonita, o ridículo Mussolini.

E assim, essa trindade maldita, batizada com o nome de eixo, saiu pelo mundo, ao passo de ganso, numa dança macábra.

Não admira, portanto, que estes boches iracundos e covardes, cometessem tão grande crime contra nós. Não admira, portanto, que tal sangue nos seja hostil dentro e fora de nossas fronteiras.

Eles não sabem o que é reconhecimento. Ignoram o que é hospitalidade. Esquecem facilmente que aportaram às nossas praias numa porção de 3ª. classe, com os estômagos vazios, tocados das próprias terras porque estas não lhes permitiam mais viver.

Nada disso reconhecem. Apenas tiram deste solo bendito o que podem tirar, cultuando sempre o tradicionalismo nefasto da raça germânica e nos roubando, como roubam, os filhos brasileiros nascidos sob o céu do Cruzeiro do Sul.

Estes ingratos receberão o castigo que merecem. Os povos infelicitados pelas hordas assassinas alemães terão o seu dia de vingança.

Devemos ficar tranquilos sobre a atitude que vamos tomar.

O Brasil, guiado pelo seu grande filho, o Presidente Vargas, cumprirá o seu Dever. E todos nós, brasileiros, cerrando fileiras em torno do grande Chefe, venceremos o momento que vivemos. Acatemos suas ordens e confiemos nele.

Confiemos também no glorioso Exército Brasileiro, que sob a tutela de Caxias, até hoje e nunca será vencido.

E digamos com Churchill: Vitória, Vitória a todo custo, por mais longo e aspero que seja o caminho, porque sem Vitória não haverá sobrevivência.

REPLETA A Igreja do Bonfim a Os alemães temem mais a RAF do que a 2a. frente

Baía, 22 — A Igreja do Bomfim acha-se repleta de naufragos chegados ontem.

Beirute, 22 (R.) — Uma alta patente do exército alemão declarou recentemente, quando eram mais vivas as discussões sobre a abertu-

tura de uma segunda frente: "Devemos receiar menos a abertura de uma segunda frente do que o reinício do bombardeio em larga escala contra as nossas grandes cidades. Si a RAF fizesse em outras cidades alemãs o que fez em Colônia, não sei si a nossa frente interna se sustentaria durante muito tempo".

Em estado grave o comandante do "Itajiba"



Comandante José Ricardo Nunes

Acha-se internado no hospital de Valencia, no Estado da Baía, com 40 graus de febre, proveniente de forte pneumonia de que foi atacado, sendo considerado grave o seu estado de saúde o bravo comandante do ITAJIBA José Ricardo Nunes, nosso conterraneo.

O vapor ITAJIBA foi um dos navios vítimas das atrocidades nazistas.

A NOVA DIRETORIA DA A. C. I.

Foi eleita, ontem, a nova diretoria da Associação Catarinense de Imprensa, que ficou assim constituída:

Presidente: J. Batista Pereira; Vice-presidente: Gustavo Neves; 1º Secretário: Clementino Brito; 2º Secretário: Cássio Luz Abreu; 1º Tesoureiro: Ari Cabral; 2º Tesoureiro: Oscar da Luz e Silva; Bibliotecário: Wilfredo Curth.

CONSELHO DELIBERATIVO — Nerem Ramos, Altino Flores, Jáu Guedes, Osvaldo Cabral, Luiz Osvaldo Ferreira de Melo, Antonieta de Barros, Rubens Ramos, Pedro Carneiro da Cunha, Afonso Wanderley Júnior, Aurino Soares, Abdou Fôes e Genésio Paz.

CONSELHO FISCAL — Jairo Calade, Leoviral Câmara e Tito Carvalho. Suplentes: Valmor Wendhausen, João Otaviano Ramos e José Ferreira Bastos.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — Odilon Fernandes, Carlos da Costa Pereira e Valdir Grisard. Suplentes: Nelson Mala Machado, Hermínio Menezes Filho e Hermes Guedes.

Tanks automaticos?

Berna, 22 (R.) — O correspondente berlinense do jornal "Die Tat" anunciou que as forças aliadas empregaram um novo tipo de tanques, inteiramente automáticos e carregados de explosivos, no seu ataque contra Dieppe.

NO INVERNO no Outono na Primavera OU NO VERÃO VITA-MATTE E' BOM

CARTAZES DO DIA HOJE — DOMINGO — HOJE

Cine REX Cine ODEON Cine Imperial

Fone 1.587 A'S 2 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS FONE: 1.602 A'S 2 HORAS MATINE'E EXCEPCIONAL Fone 1.587 A'S 2 HORAS VESPERAL DO BARULHO

A «R. K. O. RADIO» — apresenta a sensacional e hilariante comédia Minha Esposa Favorita com GARY GRANT — IRENE DUNNE e EDDIE BRACKEN A «NOVA UNIVERSAL» apresenta a sensacional e deslumbrante revista musicada. Luar e Melodia com Jonny DAVIS — Maria MONTEZ — Mi-cha AUER.

Tempestades d'alma com MARGARET SULLAVAN — JAMES STEWART — FRANK MORGAN — ROBERT YOUNG

NO PROGRAMA: PAGINAS SONORAS N. 53 — Complemento nacional D.F.B.

Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas. PREÇO UNICO: 1\$500 PREÇOS 1\$300 e 1\$100

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje CINE REX A'S 6 1/2 e 8 1/2 HORAS CINE ODEON A'S 4 1/2 e 7 HORAS

A super produção de Wesley Ruggles. A comédia maravilha da temporada! A comédia não racionada do ano! Uma realização como nunca se viu igual! ESTRANHA! Diferente! FASCINANTE!

Com a inesquecível dupla de «As Três Noites de Eva» — BARBARA STANWICK — HENRY FONDA — EDGAR BUCHANAN e MERVILLE COOPER.

NO PROGRAMA: CINE REX PREÇO UNICO 3\$000 CINE ODEON PREÇOS: 3\$000 — 2\$000 e 1\$000

O ENSINO MILITAR NO BRASIL — Complemento Nac. S.F. NOTICIAS DO DIA — Vol. 36x13 Jornal da guerra.

CENSURA LIVRE

Dr. Augusto de Paula Diretor do Hospital de Caridade de Florianopolis RESIDENCIA e CONSULTORIO: Rua Visconde de Ouro Preto, 51 — (proximo ao Teatro) Cirurgia Geral e Doenças de Senhoras FISIOTERAPIA — DIATERMIA — INFRA-VERMELHO E ULTRA-VIOLETA CONSULTAS: diariamente ás 11,30 e das 3 ás 6 horas. Tel. 1644

Tome VITA-MATTE Você me pertence Dr. João de Aarújo — olhos, ouvidos, nariz, garganta Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro. Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 1/2 A' tarde, das 3 ás 6 Consultório: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

A METRO apresenta a deslumbrante e sensacional super-produção altamente dramática.

A Ponte de Waterloo com ROBERT TAYLOR e VIVIEN LEIGH

NO PROGRAMA: LANTERNA MAGICA N. 31 — Complemento Nacional (DFB) VOZ DO MUNDO — Jornal da Guerra.

LIVRE CENSURA Preços — 1\$500 e 1\$100

O INTERVENTOR NEREU RAMOS

(D'O Dia, de Campos)

Conheci Nerêu Ramos, em meados de 1933, na extinta Câmara dos Deputados, quando ali fui pela primeira vez.

Então, sentia grande fascinação pela oratoria. Admirava, com o mais veemente dos entusiasmos, a frase ataviada, pouco importando-me não posso deixar de hoje reconhecer, a justeza do seu conteúdo. Creio até que, naquela época, sonhava em vir a ser, algum dia, um tribuno. Por isso mesmo, todo o meu tempo disponível, dividia-o entre a leitura de famosos discursos e o comparecimento a reuniões, franqueadas ao público, onde se fazia uso da palavra.

Quando cheguei à Câmara, tive logo a curiosidade despertada pelo orador que ocupava a tribuna. Homem de pouco mais de quarenta anos, alto, traços fisionômicos enérgicos, abordava, de improviso, a palpitante questão do poder judiciário. Era o deputado Nerêu Ramos.

Tive, naquela ocasião, a nitida certeza de que oratoria diferente, proferida por um homem de escôl, feria os meus ouvidos.

Sempre fugia a frase feita, porém, a sua voz, modulada e firme, pareceu-me o florete manejado por mão hábil que, depois de traçar movimentos, simétricos no ar, acabava, inexoravelmente, atingindo o alvo.

Passaram-se meses e tornei a ver Nerêu Ramos, já em Santa Catarina, quando lhe fui apresentado.

Por circunstância que reputo muito feliz, o meu tio Maurilo Coimbra, sabendo-me formado em direito, pleiteou e obteve, juntamente com o atual desembargador Urbano Sales, a minha nomeação para uma promotoria no longínquo Estado.

Não me recordo se, naquele dia da apresentação, falei-lhe do efeito que me causara o seu discurso na Câmara dos Deputados. Acredito, porém, que o profundo psicólogo que é, vislumbrou a sinceridade que me animava do desejo servir a causa pública. E acredito por que um dos seus primeiros atos, mais tarde, ao assumir o governo, foi o de me transferir para a comarca de Lajes, sua terra natal e, então, das mais importantes do Estado.

Foi, assim, que os laços de simples admiração, no começo, se ramificaram até frutificarem as sinceras gratidão e estima, que desinteressadamente lhe dedico ainda hoje.

A ele, ou melhor, às suas atitudes desassombradas e patrióticas, devo muito. Foi graças ao seu espírito de elite, que se enraizou, em mim, essa exaltação nacionalista, nem sempre suficientemente compreendida, mas dá qual, mercê de Deus, sempre farei a paucipua razão da minha vida.

Quem conhece a influência do elemento adventício, na formação espiritual de Santa Catarina, é que pôde aquilatar os admiráveis resultados do esforço de Nerêu Ramos, no sentido de conseguir, ali, uma consciência verdadeiramente nacional.

Sim, hérculeo tem sido o seu trabalho; todavia, o Brasil inteiro, desde os mais longínquos rincões, já principia a tributar-lhe as galas de reconhecimento sincero.

Há quasi sete anos que não me avisto com Nerêu Ramos. Vio poucos meses antes de deixar Santa Catarina. Prestava-se-lhe, daquela feita, uma justíssima homenagem, em Lajes. Ia-se inaugurando o seu retrato no Edifício do Foro justamente ao lado da effigie do ex-senador Vidal Ramos, seu progenitor.

Fui encarregado de fazer o discurso. Estava satisfeito da incumbência. Em parte pela honra da escolha, mas sobretudo porque era o ensejo que se me deparava, para externar-lhe, publicamente, os meus sentimentos de gratidão.

A sinceridade deu-me forças para vencer o nervosismo, e acredito que tenha sido feliz. Suponho até que, à lembrança da pessoa de sua progenitora e de quadro idêntico, sucedido muitos anos antes, quando se prestava análoga homenagem ao seu pai, consegui comovê-lo. E o agradecimento que, em seguida, me fez, vive entre as minhas mais gratas recordações.

Há quasi sete anos, não vejo Nerêu Ramos. O tempo, em sua tirania avassaladora, fez-me menos moço, e a ele, por certo, mais maduro. Porém, durante esse significativo período da minha vida, continuo, de longe e na penumbra com o mesmo entusiasmo de outrora, acompanhando a sua admirável obra de brasilidade.

Porque Nerêu Ramos, tanto como o magnífico administrador, é, quero-o repetir, antes e acima de tudo, um grande patriota.

Suponho ainda muito cedo para se avaliar, em todos os contornos, o fecundo trabalho de alta brasilidade desse notável homem público. Não tenho dúvida, porém, que, quando em futuro não muito distante, se pretender escrever um capítulo completo da história do sul brasileiro, apontar-se-á, sem nenhum exagero, Nerêu Ramos como o homem que definitivamente deu Santa Catarina ao Brasil!

JOSÉ LUIZ SALES

N. R. — O dr. José Luiz Sales foi, há tempo, promotor em São Bento e em Lajes. Atualmente, exerce a promotoria pública da importante comarca de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 662

O Interventor federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

considerando que os preços correntes da madeira estão em grande disparidade com os valores oficiais constantes da pauta em vigor;

considerando que esse valor oficial deve, tanto quanto possível, aproximar-se do valor comercial, nos termos do § 1º do art. 47 do decreto-lei federal n. 2.416, de 17-7-940, e

considerando, ainda, que, segundo preceitum dos §§ 2º e 3º do artigo 47 do citado decreto-lei, "os valores da pauta serão calculados em função das cotações correntes, à vista dos necessários comprovantes", que são, no caso, os próprios despachos de exportação,

DECRETA:

Art. 1º — Ficam alterados os valores oficiais da pauta em vigor, dos ns. 503, 504, 505 e 510, respectivamente, para 245\$000, 165\$000, 330\$000 e 500\$000, por metro cúbico.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 21 de agosto de 1942.

ALTAMIRO GUIMARAES

Orlando Brasil

CORTINAS

JULIO WILL OFERECE A'S EXMAS. FAMILIAS SEUS PRESTIMOS PARA COLOCAÇÃO DE CORTINAS, STORES, REPOSTEIROS E RESPECTIVAS SANEFAS. FIZAS OU COBREDIÇAS, DE ACORDO COM A ENCOMENDA—Para mais informações procurar á rua Conselheiro Mafra n. 31. Atende chamado á domicilio

Repercussão do covarde atentado a Marinha Mercante Nacional

O sr. dr. Interventor federal interino recebeu os seguintes telegramas:

Hansa — Realizou-se neste distrito grande comício popular em sinal de protesto à agressão das nações do "eixo", falando diversos oradores ovacionadíssimos pelo povo, que erguia vivas ao Brasil, ao dr. Getúlio Vargas e ao Interventor no Estado. Terminando a bela demonstração cívica foi cantado por todos os presentes o Hino Nacional. Tudo correu na máxima ordem. Valdemar Luz, João Tossal, Vicente Brugnelli, Eduardo Duarte, Henrique Freitas.

Caçador — Tenho a honra de comunicar a v. excia. haver telegrafado ao exmo. sr. Presidente da República hipotecando inteira solidariedade, o que reafirmo também a v. excia. Respeitosas saudações. Herculano Farias, prefeito em exercício.

Campo Alegre — Atentado ignominioso que fere a nossa nação nos causa grande comôção mas não nos intimidará na luta pela sua defesa. Acabo de telegrafar ao senhor Presidente. Respeitosas saudações. Benito Damorim, prefeito.

Campo Alegre — Nesta hora angustiosa da nossa Pátria, ante a revoltante agressão do "eixo", manifesto a minha solidariedade a vossa excelência e acabo de telegrafar ao dr. Getúlio Vargas. Olavo Luiz, coletor.

São Joaquim — Por meu intermédio o povo deste município transmitiu ao eminente Chefe da Nação a expressão da sua profunda solidariedade, manifestando o seu elevado propósito de servir a causa nacional guiado pelo seu grande condutor. Confiante na ação sábia e patriótica do ilustre governante catarinense, o povo de S. Joaquim está a postos, serena e concientemente voltado ao trabalho mas profundamente revoltado ante a criminosa investida dos fâmulos nazistas contra os nossos barcos indefesos. Atenciosas saudações. Arquimedes Faria, secretário, resp. exp.

S. Joaquim — O povo desta cidade acaba de promover imponente comício em sinal de protesto pelo criminoso atentado de que foi vítima a nossa marinha mercante. Conduzindo bandeira nacional e o retrato do eminente Chefe da Nação, os manifestantes percorreram as ruas da cidade aclamando os nomes do Presidente da República, Interventor no Estado e outros vultos do atual momento. Diversos oradores, condenando o brutal atentado à soberania nacional, se fizeram ouvir durante a brilhante manifestação de patriotismo que terminou na mais perfeita ordem. Atenciosas saudações. Arquimedes Farias, sec. resp. exp.

Hamônia — Comunico a v. excia. que telegrafai ao eminente Chefe Dr. Getúlio Vargas, hipotecando solidariedade como soldado disciplinado, em qualquer terreno diante do brutal e bárbaro afundamento dos navios nacionais e mortes dos nossos patriotas, aqui permaneco aguardando mesmas ordens v. excia. como fiel servidor para defesa de nossa querida Pátria. Rodolfo Koffke, prefeito municipal.

Jaguaruna — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que acabo de telegrafar ao eminente Presidente da República reafirmando a minha integral solidariedade ao seu governo diante dos brutais atentados à soberania nacional pelos totalitários. Outrossim, comunico-lhe que será enviado hoje ao Chefe da Nação extenso telegrama assinado por numerosas pessoas aqui residentes de solidariedade a s. excia. em face de novos e bárbaros ataques de submarinos exististas contra a marinha mercante nacional. Aproveito o ensejo para afirmar a minha irrestrita solidariedade ao benemerito governo de v. excia. Atenciosas saudações. Luiz Schmitz, prefeito.

Mafra — Estou pronto a abandonar o meu lar, os meus filhos, para auxiliar a luta contra a 5ª coluna. Abraços. Aristiliano Abreu Neto.

S. Francisco — Acabamos de realizar comício monstro verdadeiramente espetacular e grandioso. Protesto contra o nazismo criminoso assumi feição de delirante confissão brasilidade consagrada Presidente Vargas vivido 6.000 pessoas. Saudações atenciosas. Pessoa de Lima, Mário Machado, Uirassú Carvalho e Valdemar Silva.

Indaial — Cumpro e honroso dever de reafirmar ao Governo do Estado a minha irrestrita solidariedade ante o novo e covarde atentado das potências do "eixo" contra o Brasil, com o torpedeamento de cinco navios mercantes nas costas brasileiras. Aproveitando as solenidades da Semana de Caxias realizaremos em todo município manifestações públicas de desagravo à honra soberania nacional, falando vários oradores. Respeitosas saudações. João Maria de Araújo, prefeito.

Brusque — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que telegrafai ao Presidente Vargas hipotecando solidariedade ao município neste momento grave de nossa Pátria. Associações de classe, sociedades civis e centenas de bons brasileiros de Brusque, igualmente hipotecaram telegraficamente solidariedade ao eminente Chefe. Saudações. Schaeffer, prefeito.

Timbé — Acaba de transmitir um telegrama de solidariedade ao senhor Presidente da República pela covarde agressão de países do "eixo" afundando

cinco indefesos navios da nossa marinha mercante. Comércio e Indústria desta cidade, em sinal de protesto ao inominável atentado à nossa soberania, fechou as suas portas ao meio dia. Hoje às 20 horas se realizou grande comício cívico na Praça da Bandeira. Respeitosas saudações. Teodolino Pereira, prefeito.

Gaspar — Levamos a v. excia. todos bons brasileiros o nosso sentimento de indignação a brutal agressão dos miseráveis alemães contra a nossa marinha mercante e covarde assassinios dos nossos patriotas. Em sinal de pesar o comércio local cerrou suas portas. Cordiais saudações. Augusto Beduchens, Claret Beduschi, Iris Fadel, Benta Cardoso, Carlos Fontes, Sebastião Martendal, Osmar Petermann, Afonso Hostin, João Luiz Beduschi, Silvio Schmidt, João Moses, Jorge Vidal Pamplona, José Sousa, Afonso Schwartz, Maria de Lourdes Mafra, Maria do Rosário Vieira, Deusdêdi Ferraz, Lázaro de Paulo Ferraz, Miguel Silva, Afonso Schwetzer, João Beduschi, Pedro Vieira, Jorge Cherem, Ludovico Turaze.

Gaspar — Penalizado pela noticia do afundamento de mais 5 navios da nossa frota mercante, o povo desta comuna está atento a todas as medidas tomadas por v. excia. contra agressores de nossa querida Pátria. Respeitosas saudações. Leopoldo Schramm, prefeito.

Xaxerê — Em nome dos ex-companheiros do quarto batalhão da segunda brigada, pedimos venia para aliar o nosso enérgico protesto ao de v. excia. contra os novos atentados que estão praticando as forças do "eixo" contra a nossa integridade nacional. Fiéis aos princípios que nos animaram defender campanhas 30 e 32, hipotecamos nossa solidariedade irrestrita ao governo de v. excia. e eminente Presidente Vargas. Respeitosas saudações. Olimpio Cavalheiro e Euclides Marinho.

Xaçepé — O povo de Xaçepé, indignado com o ato de barbarismo dos corsários do "eixo" sacrificando preciosas vidas, em imponente passeata cívica empunhando o Pavilhão Nacional em sinal de protesto veemente contra a bárbara agressão, interpretou brilhantemente o sentido do povo o orador Rocha Loures terminava viva o Brasil, Exército, Marinha, eminente Presidente Vargas, governo v. excia. comparecendo comício 400 pessoas com comércio fechado. Saudações. Júlio Torquato, Valdemar Silveira, Euclides Ribas, Ernani Pinheiro, Celestino Nascimento, Rocha Loures, Luiz Rodrigues, Fausto Silva, Euclides Marinho, Aparício Farrao Guimarães, João Neckeler, Donald Reascker, Samuel Brasil, Adão Marçágran.

Xaçepé — O ultraje sofrido pela nossa Pátria com o afundamento das nossas cinco naves ecoa ainda neste recanto da terra barriga verde e nos leva a hipotecar a v. excia. os nossos votos de solidariedade. Licínio Córdova, prefeito municipal; Arnaldo Mendes, coletor estadual; José Vieira Porto, insp. escolar; Dagoberto Silva, diretor do grupo; Domingos Giorno, tabelião; Ari Carvalho, adjunto do tabelião; Mendes Ribeiro do Amaral, oficial do registro civil; João Maria Maciel, tesoureiro municipal; Protásio Xavier Oliveira, contador; Jersino Jaci Bernardes, secretário municipal; Ernesto P. Namen aux. escrita; Dinorá Lúcia Homério, agente de estatística; Pedro Siqueira, Elí Fortes, José Corrêa, sargentos Força Policial; Zeorino Antônio Gil, Ludovico Bains, Fernando Zibeti, Osní Noronha, escrivão federal; Abílio Rosa, Mário Amorim, Leonidas Mehel, funcionários público; Leovergildo Dutra de Moraes, Lauro Paz, Agilberto Pompílio, Arno Moeschert, Aquiles Ortigara, Dorival Padilha, fiscal, geral; Mendes de Almeida, Promotor público; Lauro de Oliveira Carpes, Napoleão Carvalho Luz, Horácio Pacheco, Antônio Fortes de Jesus, Vitor Palma, Oscar Negrão, Severino Trentim, Paulo Marques, coletor federal; Otávio dos Santos.

Xaçepé — A v. excia., legítimo representante do Governo Nacional, levo a afirmativa da minha enérgica revolta contra mais essa covarde e criminosa agressão e destruição dos navios nacionais praticados pelos modernos piratas, esquecidos das elementares normas de direito de povos civilizados, não saciados no sangue inocente derramado pela população da Europa escravizada, vem espalhar o luto a famílias brasileiras, truncando os nossos patriotas sem estarmos em estado de guerra. Atenciosas saudações. Silvestre Campos, juiz de direito.

S. Pedro — Associe-me aos sentimentos patrióticos da Nação Brasileira por motivo da agressão criminosa das potências do "eixo". Padre Roberto Vi-rohek, vigário.

Cânoinhas — Em nome do povo do município manifesto indignação diante dos brutais atentados a vidas e bens nacionais, reafirmando inteira solidariedade e confiança na ação governamental. Viva o Brasil. Almir Cátue.

S. Bento — Apresento a v. excia. a minha irrestrita solidariedade no sentido de repeller a infame agressão do governo nazista contra o nosso país. Telegrama coletivo brasileiros dignos de nome foi passado ao sr. Presidente da República nossa disposição os nossos serviços para qualquer emergência. Viva o Brasil! Joaquim de Sales.

Tubarão — Os novos atentados à nos-

sa soberania de povo livre, praticados pelos corsários do "eixo", impoem aos brasileiros dignos e ativos, atitudes firmes e claras. Assim pensando e julgando cumprir sagrado dever de patriotismo, telegrafamos hoje ao exmo. Presidente Getúlio Vargas e Ministro Osvaldo Aranha, hipotecando irrestrita e integral solidariedade nesta hora tormentosa da vida nacional, solidariedade essa que tomamos extensiva a v. excia. Respeitosas saudações. Peri Barreto, Miguel Boabaid, Celso Almeida, José Antunes Martins, Antônio Lapoli Filho, Milton Antunes Martins, Nivaldo Machado, José Lapoli, Leônicio Pereira, Angelo Grippa, Armando Monteiro Silva, Luiz Martins Colaco, João Adolfo Corrêa, Antônio Delpizzo, Ageu Medeiros, Paulo Rombo, Alexandre Sá, Heitor Sá, Osvaldo Sá, Miguel Sousa Reis, Francisco Marghetto, Tomaz Silva, José Freitas, José Carvalho, Nabor Colaco, Valdemiro Damiani, Antônio Atanásio, Fanor Freitas, Amandio Delpizzo, Ascendino Barreto, Sívio Cabral, Pedro Cavalcanti, Boaventura Barreto, Bráulio Dias, Heitor Sousa, Nilton Fernandes, Alcides Santos, José Ghizoni, Germanias de Oliveira, Valdemar Tonelli, Júlio Bergler, Salvador Ibanes, Ari Cabral, Eurico Boell, Jorge Leal, Firmino Cordeiro, Tarquínio Balsini, João Luiz Colaco, Dinamérico Bastos, Saul Pizzolatti, Eduardo Canziani, Reinaldo Eugênio, Romeu Pereira, Raul Lino Silva, Esaul Mendonça, Manuel Pedro Oliveira, Juvenal Porto, Ubirajara Correia, Antônio Martins, Jaime Sá, Raul Claudino, Jovino Martins, João Oliveira, Prudência Martins, Natal Perito, Luiz Pedro Oliveira, José Rauffino Barbosa, Alberto Geck, José Fernandes, Pedro Tomaz, Manoel Aguiar, Dimas Siqueira Campos, Nazareno Colaco, Januário Alves Garcia, José Hülse, João Piava, Antônio Evaristo Fogaça, Adão Wolthuschki, Tubalcain Faraco, Lúcio Colrolo, Hilda Claudino, Manoel Queiroz, Nair Fogaça, Hélio Porto, Afonso Gelosa, Nilo Venturini, Nestor Ribas, Severiano Corrêa, Altino Rousseng, João Medeiros Corrêa, Luiz Sampaio Corrêa, Tarquínio Balsini Júnior, Daniel Faraco, João Batista Rodrigues, Olímpio Mota, Geraldo Mota, Miguel Ximedes, Anselmo Gagnin Sampaio, Arnaldo Delpizzo, Maximiliano Marchetti, José Antônio Nunes, João Delpizzo, Manoel Teixeira Colaco, Valdemiro Tonelli, Valtér Zumblick, Laércio Melo, João Batista Duarte, Luiz Françalacci, Benjamim Nicolazi, Júlio Balbinaki, Hélio Ávila, Otto Sampaio, Manuel Gonzaga, Luiz Viana, Otávio Pedro Oliveira, Martinho Lúcio, Francisco Menezes, Fernando Zanela, Salim Mussi, Hercílio Zapellini, Antônio Silva Carvalho, Antônio Farias, Manoel Saturnino Silva, Oscar Machado, Elpidio Corrêa, Antunes Corrêa, Nerí Barreto, Antônio Machado, Vinício Oliveira, Manoel Benigno Costa, Sebastião Abílio, Manoel Althoff, Orlando Françalacci, Plínio Benício, Rafael Korh, Amílton Garcia, Erotides Flimino, Nelson Althoff, Carlos Cabral, João Müller, Herculano Antunes, João Bento, Humberto Zanela Santos, Firmino Pedro, José Antônio, Alvaro Oliveira, Guarino Rosa, Samuel Lopes.

Bom Retiro — Comunico a v. excia. que acabo de telegrafar ao sr. Presidente da República hipotecando integral solidariedade por motivo do afundamento de navios da nossa marinha mercante praticados por submarinos corsários do "eixo" que desta forma mais uma vez atentaram de maneira abominável contra a nossa soberania. Cordiais saudações. Arno Oscar Meyer, prefeito.

Tijucas — Comunico a v. excia. que ontem o povo tijucense, vibrante de patriotismo, promoveu grande comício de protesto do afundamento de nossos navios. Faliendo vários oradores contra os selvagens atentados cometidos por submarinos do "eixo" em águas territoriais. Tudo correu em perfeita ordem. Foram incessantemente aclamados os nomes do ilustre Presidente Vargas, do dr. Nerêu Ramos e o de v. excia. Cordiais saudações. Valério Gomes.

Santa Teresa — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. internados nesta Colônia, em ato inteiramente espontâneo, realizaram ontem tocante manifestação patriótica em protesto bárbaro afundamento navios brasileiros, com adesão de todos os funcionários. Fizeram uso da palavra diversos oradores, sendo nomes Presidentes Getúlio Vargas, Interventor Nerêu Ramos e o de v. excia. vividos repetidas vezes com delirante entusiasmo. Saudações cordiais. Dú, Teolentin de Carvalho, diretor Colônia S. Teresa.

LIGA DE DEFESA NACIONAL

O sr. dr. Altamiro Guimarães, presidente da Liga de Defesa Nacional, recebeu os seguintes telegramas:

Flores — Neste momento decisivo da nossa Pátria levo a v. excia. a minha solidariedade. Oton d'Eca.

S. Francisco — Agradecendo os aplausos transmitidos signatário informamos realizou-se comício 6.000 pessoas delirante entusiasmo. Viva o Brasil vigilante em luta. Pessoa de Lima, promotor público.

Aluga-se um casa á

Aluga-se um casa á rua Boca úva n. 15, para padaria ou para pequena fábrica, com moradia ps a família, é neg. io. Tratar no Café Java.

“Uma nação que têm tais numes tutelares não se humilha, nem se atemoriza” — DISCURSO DO INTERVENTOR NEREU RAMOS

RIO, 23—Comparecendo á solenidade de batismo do “General Mallet”, realizada quarta-feira na Fortaleza de São João, para fazer entrega do aparelho, em nome da Associação Comercial e Industrial de Joinville, proferiu o interventor Neréu Ramos um vibrante e formoso improvisado, que, em resumo damos a seguir:

“Avisou-me ontem, já noite alta, o meu querido amigo e grande jornalista Assis Chateaubriand, que devia ser en-

tregue nesta luminosa manhã e aqui nesta Fortaleza de São João, o aparelho que a Associação Comercial e Industrial de Joinville doará ao Aéro Clube de Vitória. Assim me não foi possível escrever as palavras que aqui devera pronunciar, em nome daquela prestigiosa Associação de classe.

Não importa. O momento é menos de cuidado da frase do que de clareza de pensamento e determinação.

Por uma coincidência que mostra abençoado de Deus o

gesto da Associação Joinvilense, realiza-se esta solenidade de tão expressivo cunho patriótico, em plena semana comemorativa de Caxias, a espada nunca vencida, e o avião que ora se batiza consagra o nome do patrono da artilharia. Associam-se, pois, na glorificação dois grandes nomes, que são símbolos e que são advertencia.

Símbolos, porque somam e resumem magnificamente as qualidades de intrepidez, destemor e energia da nossa gente e da

nossa raça. Advertencia porque, em sendo símbolos, deparam aos que nos atacam pelas costas e que nos torpedeiam covardemente os barcos desarmados, em serviço de cabotagem nas nossas pacíficas águas costeiras, a certeza de que nas virtudes que o nosso passado definiu e eternizou está a força com que se há de assegurar a intangibilidade da nossa soberania.

A agressão totalitaria visou humilhar nos. Mas a uma Nação que têm tais numes tutela-

res não se humilha, nem se verga nem se atemoriza.

Este avião leva o nome de Mallet para que o glorifiquem os nossos céus incomparáveis. Mas leva também o anelo veemente dos catarinenses por que nesta hora decisiva da nacionalidade se unam os brasileiros, cada vez mais entusiasticamente, em torno do chefe eminente e predestinado, que há de saber, como sempre soube, detender e salvar a honra e a dignidade da Pátria imortal”.

Atualidade (JACQUES SCHWEIDSON)

Com o ímpeto avassalador das avalanches potentes e esmagadoras, cujas ressonâncias bramem e dominam, rugem, violento e incontido, o clamor de protesto e indignação da alma brasileira, da brasileira gente.

O ataque traícoeiro, requintadamente cruel e nazistamente covarde, aos nossos navios mercantes, que, transportando passageiros e peçados de produtos do nosso pacífico labôr, singravam as águas das costas do Brasil, dentro dos sagrados limites da sua soberania, teve o condão de sacudir a alma e os nervos do nosso povo, levando-o para a rua numa demonstração cívica de magnitude e significação sem par na historia.

Brutal e desferido por mais esse ataque dos vis «gangsters» internacionais, compreendeu-se a opinião pública, de uma forma realista e definitiva, da necessidade de um revide á altura da ofensa e á altura da nossa tradição, cheia de altivez e brio.

Nessa hora de suprema gravidade confia o povo cem por cento, no comprovado patriotismo do nosso governo e na sua sábia visão política.

Bem sabe que as medidas que serão tomadas estarão na exata proporção do desafio e da afronta recebida.

Fica-lhe, porém, a proprio encargo uma elevada oportuna missão: a de acompanhar, observar, fiscalizar e controlar todas as atitudes, todos os movimentos dos elementos suspeitos, sejam eles da «estirpe» da SUPER RAÇA ARIANA, sejam dos que ainda, não ha muito, pregavam teorias e mandamentos prescritos pelos apóstolos de Berstergarden.

TOME VITA-MATTE

VARSOVIA FOI BOMBARDEADA PELOS RUSSOS

LONDRES, 22 (UP)—Anunciando o bombardeio de Varsovia, á rádio de Moscou declarou: “No dia 20 de agosto, uma força aérea soviética bombardeou objetivos militares da cidade de Varsovia e alguns distritos da Prússia Oriental e Alta Silésia. Importante número de bombardeiros participou desses reides, que foram dirigidos contra a indústria de guerra. Grande número de incêndios foi ateado em Varsovia. 14 eram de grandes proporções e foram observados 19 explosões, 12 na zona oriental da cidade e nas estações ferroviárias de Vilma. Três explosões foram registrados na estação principal de Varsovia e nas fábricas de munições e no novo porto. Na Prússia Oriental e na Alta Silésia foram ateados numerosos incêndios que provocaram grandes explosões. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

BERLIM, 22 (UP)—Os aviões russos atacaram a cidade de Posen, na Alta Silésia, além de outras partes da Polonia”.

“Ato desprezível e inútil para coagir e intimidar o povo livre do Brasil” — declara Roosevelt

RIO, 23—O presidente Roosevelt telegrafou ao sr. Getúlio Vargas nos seguintes termos:

“Sentí-me profundamente indignado com o criminoso afundamento de cinco navios brasileiros. Este ato desprezível é bárbaro, em virtude do completo desrespeito a toda a conduta civilizada e cavalheiresca, e completamente inútil em sua desesperada tentativa de coagir e intimidar o povo livre do Brasil, nes-

te momento de grave ameaça ao respeito, á integridade e aos destinos dessa grande nação. Reafirmo, mais uma vez, a indissolúvel amizade do povo americano pelo povo brasileiro e nossa profunda gratidão pela cooperação na defesa do hemisfério, que já resultou em tantos sacrifícios para o Brasil, renovando a nossa determinação de venerar aqueles que procuram inutilmente dominar o Brasil e todos e simpatias estão com v. excia., nesta hora delicada.—Franklin Roosevelt”.

Recolhidos trinta e um cadáveres

Maceio, 23 O fante “Aragipe” recolheu 31 cadáveres e alguns naufragos.

Na localidade de Estancia foram encontrados nove cadáveres e dois sobreviventes dos navios brasileiros torpediados.

Varios alemães residem no Morro de S. Paulo

Cidade do Salvador, 23 O “Estado da Baía acaba de revelar que no morro São Paulo, nas imediações do local onde foram torpediados os navios brasileiros “Araros” e “Itagiba”, residem varios alemães, sendo que um deles é parente proximo de Himmler. Estas informações foram prestadas ao “Estado da Baía”, por varias pessoas de Valença.

Ofereceu seus serviços ao Brasil!

RIO, 23 (A.N.)—O cel. Pierre Gaussut, ex-membro da Missão Militar Francêsa no Brasil escreveu ao sub-chefe do Estado Maior do Exército oferecendo seus serviços ao Brasil.

Nossa Vida

ANIVERSÁRIOS

ARTUR ROSA FILHO

Aniversaria-se hoje o sr. Artur Rosa Filho, pessoa grandemente relacionada nos nossos meios sociais, onde sob fazer inumeras amizades pelas suas destacadas virtudes de espirito e coração.

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do jovem Vasco Palmeiro da Fontoura.

Fazem anos amanhã:

A data de amanhã assinala a passagem do aniversario natalicio da menina Lia-Teresinha, filha do sr. Celso Capela e de sua esposa d. Zilda Rila Capela.

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sta. Dulcinea Aurea de Oliveira, aplicada aluna do curso fundamental do Instituto de Educação e filha do sr. Eurico Soares de Oliveira.

ODILON VIEIRA

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o nosso estimado confrater sr. Odilon Vieira, dedicado funcionario do Instituto de Identificação Medico Legal da Secretaria da Segurança Pública.

SRA. FRANCISCO PRAZERES

A efemeride de amanhã assinala a passagem do aniversario natalicio da exma. sra. d. Onelia da Cunha Prazeres, digna esposa do sr. Francisco Prazeres, funcionario da importante firma comercial desta praça, Casa Moellmann S. A.

Transcorre amanhã a data natalicia do sr. desembargador Joaquim Luiz Guedes Pinto, que atualmente desempenha o alto cargo de Corregedor Geral do Estado.

TOME VITA-MATTE

Registra-se amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Francisca Batista Galvão, virtuosa esposa do sr. dr. Claribaltí Galvão, advogado.

Aniversaria se amanhã a sta. Carmen Melo, filha sr. Luiz Osvaldo Ferreira de Melo, nosso colega de imprensa.

Festeja amanhã a passagem de seu aniversario natalicio o nosso distinto confrater sr. Jacó Tavares, comerciante na cidade de Tijucas.

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Rodolfo Manoel Vieira, funcionario da Delegacia Fiscal, neste Estado.

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Vanda Schlemper, filha do industrial sr. Paulo Schlemper.

TOME VITA-MATTE

NASCIMENTO

Encontra-se em festas o lar do sr. João Marques Guimarães e de sua exma. esposa sra. d. Olimpia Faria Guimarães, com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de LEO-CARLOS

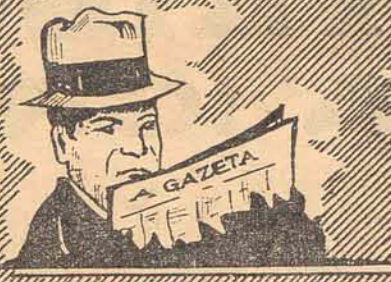
HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTÉTRICA (Parteira)
Diplomada pela Maternidade de Florianópolis
Com longa prática do serviço obstétrico
Atende chamados a qualquer hora
Res. — Praça da Bandeira —

Evite a Difteria

VACINE O SEU FILHO CONTRA ESSE TERRÍVEL MAL (CRUPE) INFORMAÇÕES COM O Dr. Arminio Tavares

A GAZETA NOS ESPORTES



DIREÇÃO DE FLAVIO FERRARI

O Flamengo enfrentará hoje, no Rio, o Botafogo, leader invicto do campeonato carioca

RIO, 22 [AN]—O mundo esportivo aguarda, com grande expectativa, o encontro de amanhã, entre o Botafogo e Flamengo, respectivamente líder e vice-líder do campeonato carioca, medeiando, entre eles, apenas a diferença de dois pontos.

O craque Santanense Bastião está no cartaz

LIVRAMENTO, 22 — O Fluminense, considerado como possuidor do melhor quadro que milita no futebol, está cumprindo uma grande campanha na presente temporada. Bastião, o seu ótimo meia direita, conhecido como um dos melhores do Estado e já consagrado como o «craque revelação» de 1942, está sendo cobigado por diversos clubes do país e mesmo do estrangeiro. O tricolor santanense, porém, não está disposto a se desfazer do seu grande jogador, muito embora as propostas recebidas para a venda do «passe» de Bastião já tenha atingido a casa dos 15 contos de réis.

BOLAS NA TRAVE

O povo, na sua ação nacionalizadora, obrigou o homem a aparecer na janela:

- Dá um viva ao Brasil,
- Viva o Brasil!
- Mais alto! Como mais entusiasmo! Vamos!
- Viva o Brasil!!!
- Assim! Agora um morra ao Hitler!
- Não posso!
- Então desça!

O homem desceu. Pálido e tremulo, começou a acompanhar os populares. A medida que a rua do trajeto escurecia; o recalitrante embranquecia. Quando a diligência atingiu um lugar bem ermo, o conduzido fez alto e indagou:

- Se eu falar aqui, os senhores me soltam?
- Conforme a fala!
- Morra o Hitler! Morra o Goering! Morra o Goebbels! Morra Himmler! Morra Bruckner! Morra Helldor! Morra Ley!

— Morra a lei nada!

- Não é a lei! É o dr. Rupert Ley!
- Então morra! Agora pode ir embora!
- E o Dieckmann voltou para casa!

X. P.

TOMEM VITA-MATTE

KUDOS

É O MEDICAMENTO INDISPENSÁVEL NO TRATAMENTO DAS INFECCÕES DOS ANIMAIS

LABS. RAUL LEITE S.A.

SRS. Fazendeiros: Todos os produtos veterinários RAUL LEITE encontram-se à venda nas boas farmácias e casas de ferragens em todo o Estado e os estoques são novos pois seu fornecimento é feito diretamente pelo Depósito Raul Leite à Rua Jerônimo Coelho 14 A em Florianópolis.

AFONSO PENA X CAXIAS

Defrontar-se-ão hoje, em Joinville, em prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Joinvilense de Desportos, os fortes e homogêneos esquadões do AFONSO PENA F. C. e CAXIAS F. C.

Espião alemão agindo no Brasil

S. SALVADOR, 23 (A. N.)—Em sensacional diligência a polícia baiana acaba de deter o alemão Hans Paul Rautemberg, secretário do partido nazista, que funcionava secretamente na Baía.

O chefe nazista era alto funcionario da firma alemã Domske & Companhia, recentemente dissolvida e foi preso em sua residência. Em seu poder foram encontrados vários objetos e documentos comprometedores entre os quais armamentos, mapas e duas carteiras do partido nazista, que o identificam como secretário da referida organização.

PREÇOS 100 nazi - fascistas

RIO, 23 (A. N.)—Dando cumprimento as determinações baixadas pelo presidente da República determinando que fossem retirados no Brasil os subditos do Eixo, foram retirados de bordo dos navios "Bagé" e "Cuiabá" cerca de 100 nazi-fascistas, os quais foram encaminhados escoltados para a Ilha das Flores.

NOTICIÁRIO NACIONAL

Rio, 22 (A. N.) — O Ministro da guerra baixou um aviso determinando as Diretorias de Armas providenciarem, com urgência no sentido de ser remetida ao Gabinete do Ministro da guerra, a relação nominal dos oficiais da reserva da primeira e segunda classes e Exército da segunda linha, convocados para o serviço ativo, em a qual figuram, também, a classificação e situação dos referidos oficiais.

Rio, 22 (A. N.) — As autoridades aduaneiras locais, apreenderam a bordo do "Bagé", que seguirá para a Europa conduzindo os diplomatas italianos e alemães, um contrabando de cem quilos de

prata e platina amidadas chapéus panamás, perfumarias, etc.

Foram presos dois portugueses que figuravam entre os passageiros comuns daquele vapor.

Rio, 22 (A. N.) — Seguiu para Assunção, hoje, o embaixador Negrão de Lima, a fim de assumir o seu posto naquele país.

Rio, 22 (A. N.) — Foi empossado na Academia Nacional de Medicina, o professor Declindo Couto, um dos expoentes da ciência médica.

Recebeu o novo academico, o professor Arnaldo Moraes, que produziu linda oração, fazendo o elogio do novo academico, o qual, respondeu, agradecendo.

Tem RECEIO de sorrir?

No tempo de Mona Lisa as pessoas receavam sorrir porque poucas tinham bons dentes. Mas quem usa Kolynos tem orgulho de sorrir porque pode apresentar dentes claros e brilhantes, que são a mais preciosa dádiva da natureza.

Kolynos limpa os dentes melhor e sem causar dano— restaurando rapidamente o brilho e brancura naturais dos dentes.

Use Kolynos e tenha o bello sorriso da epocal

KOLYNOS
CREME DENTAL

— Você, sua senhora ou sua empregada foi ao Mercado e não encontrou peixe? Então vá ao Bar Oriente, sito à rua Victor Meireles, 11, onde o encontrará, diariamente. Poderá, também, comprar os seguintes petiscos: pernil, almôndegas, pasteis, de carne e camarão, hering, rollmops, pepinos azedos, ovos cozidos, sanduwiches, camarões recheados, cachorro-quente, etc.

Suspensas as medidas excepcionais

«PORTARIA Nº 655.

O Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública, no uso das suas atribuições,

DETERMINA sejam suspensas, a partir de hoje, as medidas excepcionais de que trata a portaria nº 652, datada de 20 do corrente, tendo em vista o espirito ordeiro e patriótico da população e do comércio local e a cooperação espontanea que lhe deram no cumprimento daquelas instruções.

Secretária da Segurança Pública, em Florianópolis, 22 de agosto de 1942. (3) Cap. Antonio Carlos Mourão Rattón, Secretário da Segurança Pública »

RESPONDENDO

Respondendo as aleivosias que julgo me terem sido dirigidas há quatro dias passados, eu quero citar, aqui, um trecho de uma das mais famosas sátiras de Erasmo de Rotterdam, essa inteligência fulgurante que ao mesmo tempo era sábio, literato e filósofo: «O louco só diz loucuras: O coração, o rosto e a lingua estão sempre nele em concordância. Já o sábio assim não é, porque tem duas linguas, uma que exprime a verdade e a outra que FALA A LINGUA DAS CIRCUNSTANCIAS».

Eu sou, infelizmente, um desses loucos de Erasmo de Rotterdam, continuamente com o coração, o rosto e a lingua em concordância, mas com a diferença que é sempre em defesa dos sagrados interesses da Pátria. Daí, a razão porque a carapuça, as indiretas, as insinuações, dirigidas à minha pessoa há quatro dias passados, sobre serem impropriedades constituem ainda um «amontoado de asneiras» sem pé e nem cabeça.

E para arrematar, eu aconselho ao autor dessas insinuações por tabela, por linhas travessas, a percorrer as coleções do jornal «A Gazeta», onde por certo encontrará as provas inofismáveis da minha atitude já de há muito definida, ora em praça pública, ora pelas colunas desse mesmo jornal. Proponho ademais, a devassa contra mim e contra o autor dessas insinuações incabíveis e ridiculas, próprias só mesmo de «crianças de berço».

Não tenho na minha familia, nem de longe nenhum parente que vestisse a camisa verde. Quanto ao insinuador é que vamos ver...

José Castilho Pinto — Funcionário público federal e redator de «A Gazeta» e reservista de Aeronáutica.

BATALHA NAVAL AO LARGO DA COSTA DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (U.P.)—Violenta batalha aera-naval está em progresso ao lado do Cabo de São Vicente, em Sagres, a sudoeste de Portugal, — de acordo com noticias procedentes da provincia de Algarve.

TRIBUNA ACADÊMICA A IGREJA E O ESTADO

JOEL DE SOUZA — 1^a anista da Faculdade de Direito

Antes de fazermos uma análise entre a IGREJA e o ESTADO, estudarmos as relações que existem ou possam existir entre essas duas entidades, bem como se a IGREJA pode ou não ser considerada entre ambos, é oportuno recapitularmos, ligeiramente, o que foi já estudado em aulas anteriores, isto é, qual a concepção de ESTADO e quando ele começa a exercer a sua soberania.

O ESTADO, como estudamos, é uma comunidade independente, organizada de maneira permanente sobre um território, quer se componha de uma ou mais nações.

Um Estado, desde que se constitue, goza de soberania, mas só tem o exercício dessa soberania depois de reconhecido pelos outros Estados, e esse reconhecimento depende, quase sempre, dos interesses políticos ou internacionais do momento.

O Estado é, pois, o órgão da soberania.
Mas não concebemos a realidade de Estado sem território em que esteja efetivamente estabelecido.

Todavia só o território não é suficiente. Há necessidade de outro elemento constitutivo o povo, elemento primário do Estado que não é E essa organização própria não é outra coisa do que a organização própria.

Essa organização própria não é outra coisa do que a organização política servindo para o exercício das funções de governo atendendo não só à direção da vida interior como, também, pela sua soberania, a referente à vida internacional.

Já que chegamos a formular, em síntese, uma ideia do que é propriamente ESTADO, tentemos, agora, entrar, no estudo, si bem que de relance, acerca da IGREJA, desde os tempos mais remotos, mas encareado sob o ponto de vista puramente do direito público.

Sob vários aspectos podemos estudar a IGREJA, Contudo, limite-mo-nos às seguintes proposições:

1^a — Qual a origem da IGREJA, em questão de direito, e quais as épocas que podemos considerar, pelas quais ela passou;

2^a — Podemos ou não encarar a IGREJA como um ESTADO?

3^a — Uma vez considerada um ESTADO, tem a IGREJA personalidade jurídica?

4^a — Quais as relações entre a IGREJA e o ESTADO, quanto à união, separação e colaboração mútua entre ambas as entidades?

É difícil estabelecermos a data exata da origem da IGREJA, como Estado propriamente dito.

Sabemos, porém, que na segunda metade do século 8^o, a Itália, abandonada pelo poder imperial de Constantinopla, esfacelada pelos lombardos, ia-se, pouco a pouco, desorganizando.

O unico poder, entretanto, que ainda era respeitado, ali, era o do Papa, chefe supremo da Igreja, poder esse que fora transformado em poder político, por força de circunstâncias, cada vez mais preponderante, até a existência dos Estados da Igreja.

Conciliados pela vontade potente de Carlos Magno, esses Estados oscilaram durante toda a Idade Média, em virtude das lutas entre o papado e o império.

A violência das hostilidades dos italianos, nos fins de século 13, não mais permitira aos pontífices a residência em Roma; já não se lhes tornava possível a assistência de que careciam, obrigando-os a sair fora do país e instalar-se no papado em Avinhão, na França.

Pelo Congresso de Viena, em 1815, era restituída a maior parte dos Estados a Santa Sé.

Contudo, o Papa enfeixava em sua pessoa o poder espiritual, como chefe da Igreja católica, e o poder temporal, como chefe dos Estados pontifícios.

Nunca foi discutido nem posto em dúvida a sua personalidade jurídica, por isso que, como soberano temporal, exercia seu poder no âmbito dos seus Estados e a sua autoridade, podemos dizer, era comparável à de qualquer outro chefe de Estado.

Não podemos negar que o poder temporal era como que uma garantia para a independência do poder espiritual. Mas, por outro lado, somos obrigados a reconhecer que a soberania espiritual sempre esteve acima da soberania temporal, de vez que a sua autoridade se tornava universal, extendendo-se, portanto, para fora da área dos Estados pontifícios.

Subindo ao trono, em 1870, Vitor Emanuel II, e havendo a Itália se apoderado da Cidade Eterna, estava suprimido o poder temporal do Papa e, por conseguinte, a sua personalidade jurídica, visto que, até então, se lhe atribuía a qualidade de pessoa do direito público, em virtude de ser qualidade de chefe de um Estado.

Esta é, pois, a 1^a. época que consideramos no estudo da personalidade jurídica da Igreja.

Vejamos, agora, até onde podemos levar o 2^o período.
Após a tomada de Roma e consequente unificação, a situação da Santa Sé tornou-se anormal.

A lei italiana, das garantias, de 13 de Maio de 1871, veio reconhecer-lhe alguns atributos conferidos, de ordinário, aos soberanos ou chefes de Estado, si bem que esse ato ainda negasse ao Papado a soberania territorial e a Santa Sé não o reconhecesse.

Destarte, embora muitos autores neguem que o Papado, em tais circunstâncias, não podia ser considerado como pessoa do direito internacional, o fato é que a sua personalidade jurídica e a sua soberania internacional não podiam decorrer daquele ato do parlamento italiano.

Verdade é que o Sumo Pontífice, embora houvesse desaparecido o seu poder temporal, não se tornara nenhum subdito de qualquer Estado; não lhe implicava, pois, a ausência de soberania e, com a lei das garantias ou mesmo sem elas, o chefe da Igreja possuía personalidade jurídica própria e poder soberano, por isso que nunca lhe foi contestada autoridade com relação a matéria religiosa.

Louis Le Fur, falando da soberania da Santa Sé, diz-nos, com bastante clareza, que essa soberania "é fundada sobre motivos jurídicos e sociológicos permanentes, sobre uma realidade social que dura há 2.000 anos, e não sobre um tratado, que data de alguns dias e que tem todas as probabilidades de desaparecer antes da própria Igreja".

Chegamos, pois, em pleno século XX, e com a assinatura, em Roma, a 11 de fevereiro de 1929, pelo cardinal Gasparri, pela Igreja, e 1^o ministro italiano, Benito Mussolini, dos dois importantes documentos conhecidos, mundialmente, como acordos de Latrão; um, tratado político, outro, uma concordata. — firmaram, definitivamente, reconhecidas a soberania da Santa Sé no domínio internacional e a plena propriedade e jurisdição soberana sobre o Vaticano.

Estava, assim, criada a Cidade do Vaticano, sob a soberania do Soberano Pontífice, com seus 42 hectares de superfície e cerca de 200 habitantes, passando a constituir um Estado, embora pequeno, mas com todos os característicos necessários a um Estado.

Não lhe está faltando, agora, aquele elemento — soberania territorial — que poderia ser exigido para reconhecer a personalidade internacional da Igreja ou do Papa.

Podemos, por conseguinte, considerar a 3^a fase o período que vai do tratado de Latrão — restituição do poder temporal ao Papa, dentro do território do Vaticano — até os nossos dias.

É, então, a IGREJA um verdadeiro Estado, sob o ponto de vista do direito público?

Pelo que acima acabamos de analisar, não resta dúvida que o é, por isso que, em suma, tem os 3 elementos constitutivos indispensáveis a um Estado: território, povo e governo.

Tem, além disso, a sua polícia, a sua bandeira e, até, os seus selos.

Resta-nos, finalmente, concluir que, uma vez a IGREJA considerada um Estado, tem a sua personalidade jurídica, visto que mantém relações diplomáticas com o Estado, o qual nomeia um embaixador junto ao Vaticano e reconhece um embaixador papal que é denominado "nuncio apostólico".

As relações entre a IGREJA e o ESTADO apresentam-se três aspectos distintos.

1^o — **União entre a Igreja e o Estado.**

Temos, então, nesse regime, o Estado reconhecendo, oficialmente, a Igreja, passando a ser a "religião do Estado", subvencionando-a, muitas vezes, mas, arrogando-se com o direito de indicar as autoridades eclesásticas e nomear o clero.

Há, assim, uma submissão parcial da Igreja à autoridade estatal, e disso temos registrados na História vários exemplos.

2^o — **Separação entre a Igreja e o Estado.**

É o regime de separação da Igreja do Estado o mais corrente nos dias atuais, considerada, pois, a Igreja como simples instituição de direito privado. O Estado dissocia o poder religioso do poder político.

3^o — **Colaboração mútua.**

Por esse sistema, o Estado deixa de ser setário. Entra em relações com a Igreja, através de Concordatas e lhe reconhece como uma entidade de direito público, com ampla liberdade de ação na sua esfera espiritual e concedendo-lhe o direito de se manifestar nos problemas circunscritos a essa esfera, tais como culto, educação e direito de família, sob vários aspectos.

A esse respeito, Alceu Amoroso Lima assim se expressa: "A Igreja e o Estado são o teto de todo o edifício, como o homem é o seu morador". "O Estado é o corpo da sociedade, a Igreja é a alma da sociedade". "O unico modo de uma sociedade alcançar os seus fins temporais e espirituais é partir da colaboração íntima entre a Igreja e o Estado".

Crônica da Semana

O tempo passa depressa. Proximamente, a principio do mês vindouro, haverá três anos que as hostilidades começaram.

Há três anos, na noite de 31 agosto a 1 de setembro, o comissário adjunto da Polónia na cidade livre de Dantzig, telegrafou no seu relatório ao Governo de Varsóvia que as tropas alemãs tinham atravessado a fronteira. A 1 de setembro, ao amanhecer aviação alemã, em massa, bombardearam as cidades principais da Polónia, os centros industriais, as estações, os edifícios militares, as linhas ferroviárias e a população civil. A finalidade desse violento ataque, a nenhum outro igual, era silenciar o papico e impedir a mobilização do país.

A mobilização... Esta mobilização irrealizada, custou à Polónia a sua existência, ou antes, o demasiadamente curto curso da sua resistência, apesar de mais longo do que a de vários outros países, mas demasiadamente curto para esse povo magnífico que antes de tudo adora a sua terra e gosta de combater para um ideal justo.

A mobilização polonesa, foi impedida antes por várias razões. As potências ocidentais pediram, com a melhor boa fé, que não fossem mobilizadas as classes novas "para não provocar os alemães".

Mesmo no ultimo momento, alguns dias antes da guerra, o apelo das classes novas foi anulado para "provar à Alemanha que a Polónia não queria atacá-la".

Que ironia! Os alemães acusaram a Polónia que representava o quinto exercito da Europa, de querer atacar. O Chanceler Hitler falou com os Embaixadores da Grã-Bretanha e da França que faziam um esforço sobrenhumano para convencê-lo de que a guerra seria um desastre para o mundo e que, agora, a Inglaterra faria o seu dever para com os aliados (Embaixador Henderson) e que "essa guerra dará unicamente os seus argumentos aos bolcheviques" (Embaixador Coulondre). — O Chanceler, talvez comovido, como vemos no livro amarelo francês no relatório do Embaixador, ouvindo a narração dos horrores da outra guerra, tomou o caminho já percorrido por Guilherme II.

As ordens foram dadas aos soldados alemães, à aviação e à marinha de atacar um país, que, à parte a vontade de ser livre nada pedira.

Na luta que não foi igual, os alemães obtiveram o triunfo físico.

O Chanceler Hitler prometeu aos alemães, uma guerra curta, uma guerra relampago.

Esta guerra dura, há já três anos. De uma guerra polonesa ela passou a ser europeia, de uma guerra europeia veio a ser mundial. Ainda não se lhe vê o fim.

Hoje em dia, nenhum povo vencido é feliz, nem mesmo o povo alemão-o é. Nas notícias que recebemos ultimamente do nosso correspondente em Lisboa, achamos a descrição da situação na Alemanha. Foi um chefe de missão de uma república sul-americana, portanto, um diplomata de visão objetiva, de boa vontade, que lhe forneceu as seguintes informações:

1^a — Desde a ultima ofensiva, sente-se a falta de tudo. As refeições principais são a base de legumes, sente-se a falta absoluta de carne. Não se encontra, por exemplo, sabão, nem gorduras e é mesmo difícil comprar-se fosforos.

2^a — Sente-se, pela primeira vez, desde que a guerra começou, em grande escala, uma crise de transportes e é por isso que mesmo os soldados estacionados na Alemanha dividem com o povo a sua dura vida.

3^a — O exercito alemão é ainda forte apesar das imensas perdas sofridas que se podem avaliar por milhares.

4^a — Se a guerra for longa, e percebe-se que ela não será curta, a Alemanha será vencida pela fome.

Tem-se o inverno de 1942-1943 e diz-se que o principio de 1943 será decisivo para a prova de resistência moral do povo e mesmo do exercito.

E finalmente 5^a — Tem-se um sentimento de impotência e de falta de abrigo, desde a grande ofensiva da RAF. Uma verdadeira lenda de terror criou-se em Berlim, no dia em que as bombas lançadas pela RAF atingiram os canchais de águas de uma fábrica química situada quasi no centro da cidade que os fizeram explodir, inundando as redes do metropolitano. Nesse caso o público tinha-se refugiado na estação metropolitana que se tornou o túmulo de milhares de pessoas.

Sem dúvida os aviadores da RAF não fizeram isso a propósito como o fizeram os aviadores da Luftwaffe desde o primeiro de setembro.

Como disse Sir Arthur Harris, Marechal da Aviação, Comandante de bombardeiros ingleses: "Estamos fazendo isso não por vingança, embora não possamos esquecer Varsóvia, Belgrado, Rotterdam, Londres Plymouth e Coventry. Obviamente preferimos atingir fábricas, estaleiros, ferrovias, que danificam mais a máquina de guerra de Hitler. Assim atingiremos as vossas casas e vós, lamentamos a necessidade de fazer isso, e vamos bombardear a Alemanha, cidade por cidade, ainda mais terrivelmente a fim de tornar-vos impossivel prosseguir na guerra. Esse é o nosso objetivo".

Cortar o mal pela raiz, cortar a origem das forças ruins que foram desencadeadas sobre um só país, contra a Europa inteira e contra o mundo todo ao amanhecer do primeiro dia de setembro, há três anos.

NOMEADO REPRESENTANTE DA U.B.C., PARA SANTA CATARINA

Sob os auspícios do Dip, os compositores de musicas brasileiras formaram uma nova entidade denominada União Brasileira de Compositores, que reuniu as associações A.B.C.A. e S.B.A.T., trazendo grandes benefícios ao público e aos compositores, portanto, a U.B.C., está autorizada a afetar a cobrança dos direitos autorais nacionais e estrangeiros, terminando assim com a luta e o trabalho da cobrança dos referidos direitos a duas associações com a mesma finalidade. Como ninguem deve ignorar ficam sujeitas ao pagamento as seguintes casas de diversões: estações de rádio, cinemas, circos, casinos, salões de festas, music-hall, dancings, cabarets, clubes de jogos, balnearios, escolas de danças, marfús, bandas ao ar livre, ker-messes, associações dançantes e recreativas, clubes esportivos, festivais de qualquer especie de caráter público ou privado, enfim, toda e qualquer pessoa, empreza ou entidade que ocupar para qualquer fim, cantada ou executada musicas brasileiras ou estrangeiras.

Para representar a U.B.C. em todo o Estado de Sta. Catarina, acaba de ser nomeado o nosso estimado amigo sr. Manoel Pereira Junior, inteligente e querido locutor da P.R.C.-4, Rádio Cultura de Blumenau.

Felicitações pela acertada escolha ao sr. Pereira Junior, a quem a «A Gazeta» conta como um grande amigo.

Quero para o banho de meu filho, o melhor do mundo, e por isso sempre uso

Sabonete de Reuter

o mais puro sabonete que existe para a hygiene infantil.

Comício em São Joaquim

O ceroso prefeito de São Joaquim, sr. Heício Vieira, atualmente nesta capital, recebeu do sr. Aquimedés Farias, secretário da edilidade daquela comuna o seguinte telegrama:

"O povo desta cidade viveu momentos de intensa vibração cívica, realizando hoje um comício de protestos pelo brutal e criminoso atentado de que foi vítima a nossa Merilha Mercante. Falando na porta da Prefeitura lembrei o seu nome, expressando aos manifestantes a solidariedade de governo do município á tão justos e elevados sentimentos".

Tome VITA-MATTE

DR. ARMINIO TAVARES

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 às 12 e das 14 às 18

RUA JOÃO PINTO, 7 sob

TEL. 1408

COLOCASE rodado de borraça

em carros de cavalo
Vulcanizadora LEONETTI

RUA FRANCISCO TOLENTINO 12 A - FLORIANÓPOLIS

ELOGIO DA MARINHA Mercante Norueguesa

por Murray Teigh BLOOM (COPYRIGHT DE "THE NEWSPAPER EXCHANGE" AGENCY)—EXCLUSIVIDADE DE "A GAZETA" NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Nova York, agosto — O capitão estava preocupado. Mesmo agora, quando o petroleiro "Kiwi", pesadamente carregado cortava o tórrido Mar de Oman, ele pensava no Natal, em Bombaim de 34 noruegueses que não viam a Noruega por um período que parecia a eternidade.

Havia já mais de dois anos, que ele e seus homens, como milhares de outros navegantes noruegueses, eram homens sem pátria, inteiramente isolados de sua terra. Não recebiam uma linha de suas esposas e de seus filhos. Estariam morrendo de fome sob o jugo nazí? Teriam sido fuzilados? Só os invasores o sabiam, mas destes não vinham informações.

Olhou para o céu. Na véspera daquele Natal, o Presidente dos Estados Unidos havia enviado uma calorosa mensagem pessoal ao Rei Haakon, da Noruega. Mas havia um parágrafo nela que fez o capitão sentir que ele e seus homens não eram esquecidos. "Somos especialmente gratos pelo inestimável auxílio, em nossa luta comum, que está sendo dado pelos intrépidos navegantes noruegueses, de cuja capacidade e coragem grandemente depende a firme renúncia de abastecimentos que, no fim, restituirá a decência e a liberdade pessoal ao mundo".

Havia outros, também, que não se haviam esquecido deles. Preocupar-se com 700 e tantos navios como o "Kiwi", em cada um dos oceanos de um mundo em guerra, é um grande trabalho, mas a eficiência da Missão Norueguesa de Navegação e Comércio — mais conhecida por seu endereço telegráfico NORTRASHIP — toma a si esse cuidado. Quando o "Kiwi" ainda se encontrava a umas 400 milhas de Bombaim, a Nortraship estava no cais com listas de pagamento e mais instruções.

Dando as boas-vindas a um pequeno grupo de marinheiros noruegueses em Washington, recentemente, o Almirante Emory S. Land, presidente da Comissão Marítima, disse:

"Penso que foi uma publicação britânica que disse que a marinha mercante norueguesa valia um milhão de soldados para a causa aliada. Pois bem, eu quero dizer que não é exagero; valeis mais de um milhão de homens".

Há altas autoridades inglesas que ainda vão mais longe. Dirão que, se não fosse a rápida e brava esquadra de navios-tanques noruegueses, uma grande parte da frota aérea inglesa teria sido forçada a ficar no solo durante os dias sombrios de 1941. Ou, como o Presidente Roosevelt tão suficientemente expôs o assunto: "Eles levam a metade do petróleo de que a Inglaterra precisa. Levam um terço do alimento de que ela precisa".

Quando os alemães subjugarão a Noruega em 1940, buscavam mais do que uma ocupação de terras; andavam atrás da maior presa dos oceanos, a marinha mercante norueguesa.

Em abril de 1940, os comandantes dos navios desta frota que sulcavam os oceanos receberam as seguintes instruções de rádio-telegrafia, de Oslo ocupada pelos alemães: "Todos os navios noruegueses devem voltar imediatamente para portos noruegueses ou neutros".

Uma hora depois, veio a segunda mensagem, desta vez de Londres: "Os navios noruegueses devem dirigir-se, a toda a velocidade, para portos ingleses ou aliados".

No Mar de Oman, nos mares da China, perto do Canal de Suez, no Mar do Norte, em Antuérpia, no Pacífico e no Atlântico, homens como o capitão Djerh Djerkholt, do "Kiwi", tomaram decisões rápidas. Cerca de mil comandantes, todos eles fora de portos ocupados, e controlando cerca de 3.300.000 toneladas, obedeceram ao apelo de Londres. Desta maneira, cerca de 70 por cento da marinha mercante norueguesa — a mais rápida, a mais moderna e a quarta em tonelagem do mundo — foi salva do saque nazista.

A marinha sem pátria nasceu nos dias mais sombrios da história da Noruega. A 22 de abril de 1940, o rei norueguês, na sequência de uma obscura estalagem para onde voara de Oslo, tomada pelos alemães, expediu um decreto restituindo a marinha mercante. O Rei Haakon nomeou Oyvind Lorentzen para administrar os navios em nome do Governo da Noruega Livre. Algumas horas depois, foram remotos fjords, Lorentzen embarcou

va num cruzador britânico que estava à espera.

Em Londres, Lorentzen e um reduzido pessoal começaram a trabalhar. Todos os papéis e relatórios haviam ficado no Noruega — e eles nada sabiam do paradeiro, cargas ou destinos dos mil navios.

Mas, quando Lorentzen irradia um apelo a todos os comandantes noruegueses para que confirmassem a mensagem: "Tomando posse do meu navio em nome do Real Governo Norueguês", nem um único capitão deixou de responder afirmativamente.

Uma das façanhas mais ousadas da guerra seguiu-se a este juramento de lealdade ao Governo exilado da Noruega. Numa noite tenebrosa, cinco navios noruegueses, na Suécia, carregados com minérios vitais destinados à Inglaterra, resolveram furar o bloqueio alemão. Os enfraquecidos Skaggerak coalhado de minas e milagrosamente alcançaram uma providencial escolta naval inglesa.

Depois, houve o baleeiro norueguês no Antártico, que recebeu uma ordem pelo rádio: "Aproxime-se do navio chefe". O capitão mudou de curso para executá-la, mas começou a suspeitar cada vez mais à medida que ia se aproximando. E si os nazistas estivessem a bordo do navio chefe e estivessem usando o código norueguês?

O capitão fez o seu jogo: "Acabo de avistar uma baleia. Voltarei após a captura. Está bem?"

"Não. Volte imediatamente". A caçada durou 16 dias. Certa vez, o corsário chegou à distância de um tiro de peça, mas um subito nevoeiro se interpôs entre os dois e o baleeiro conseguiu alcançar uma base inglesa. Hoje, estes grandes baleeiros noruegueses foram transformados em rápidos e ótimos navio-tanque.

Enquanto isso, muitos peritos noruegueses em navegação, correspondendo ao pedido de auxílio do Diretor Lorentzen, foram chegando a Londres por vias tortuosas. Um dos homens deixou a Dinamarca em bote de remo, depois da ocupação alemã. Aportou na Suécia, e via Rússia, Rumania, Itália e França, conseguiu alcançar Londres.

Após a queda da França, os homens do mar que conseguiram escamotear-se da Noruega, alcançaram Londres por meio do que os noruegueses exilados naquela época chamaram jocosamente de "rota segura"; através da Suécia, Rússia, Sibéria, China, o Pacífico, os Estados Unidos e o Atlântico. A rota mais dura, conhecida como Estrada Real, era mais direta: em bote, dos fjords da Noruega à Escóssia, umas 500 milhas.

Hoje, a Missão Norueguesa de Navegação e Comércio tem seu quartel-general em Londres e Nova York. Mais de 600 homens e mulheres trabalham lá.

E' preciso dinheiro e muita gente para fazer andar estes navios e conservá-los em reparos frequentes e essenciais. Do dinheiro que arrecada por utilizar os navios, a Nortraship custeia estes dois grandes serviços. Os fretes são cuidadosamente regulados por comissões marítimas americana e inglesa. Outras despesas compreendem muitos lares de férias e convalescença nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. O problema da conservação de um moral elevado entre estes homens exilados é um dos mais importantes da Nortraship. O embarcação de um navio norueguês faz cerca de 110 dólares por mês, inclusive vários abonos de tempo de guerra, destinando-se 10 por cento a um fundo de economia para cada homem. Praticamente não houve deserções, e ocorreu um numero surpreendentemente reduzido de conflitos trabalhistas. Periodicamente, os homens têm licença para passarem férias nos lares que a Nortraship montou.

Frequentemente, os noruegueses dispensam a proteção de comboios; seus navios-tanque são os mais velozes do mundo. Sempre prontos a bater-se com submarinos inimigos, muitos navios são armados com poderosos canhões tripulados por habéis artífices treinados no Campo da Noruega, no Canadá. Artífices apressados são os melhores artífices.

Recentemente, a Nortraship fez arranjos para obter 11 transportes da Inglaterra. Sob um vasto programa de treino em muitos portos, a Nortraship está fazendo especialistas em navegação de simples marujos, conseguindo assim atender às reposições de oficiais de que tanto necessita.

Em mais de um sentido, a Nortraship é provavelmente a ultima grande corporação internacional que continua mantendo operações em escala mundial. Sua renda anual deve andar na casa da dezena de milhão. Só as suas contas

de reparações nos estaleiros norte-americanos, em 1941, passaram de um milhão de dólares.

Quando a guerra terminar, os armadores noruegueses particularmente receberão o seu dinheiro — isto é, aqueles que conseguirem sair vivos da ocupação nazista. Os fundos acumulados da Nortraship permitirão também a Noruega reconstruir a sua marinha mercante auxiliar a reconstrução do país.

Este pensamento é provavelmente a unica coisa que conserva em ação muitos desses bravos navegantes noruegueses.

Faculdade de Direito de Santa Catarina

O cumprimento do decreto-lei n. 4.545, de 31 de julho de 1942, que manda hastear a Bandeira Nacional ao menos uma vez por semana nos estabelecimentos de ensino, tocou profundamente o espirito e o coração dos professores e alunos da nossa Faculdade de Direito, e constituiu motivo para a nobre manifestação de brasilidade que, sobretudo assinalou a patriótica festa da manhã de ontem.

A's 8 horas em ponto, na sede daquele Instituto, foi pelo seu Diretor, professor Henrique da Silva Fontes, hasteada a Bandeira de nossa Pátria, ao som do Hino Nacional cantado por todos os professores e todos os alunos presentes.

Falou, em seguida, o professor Henrique Fontes, Diretor da Faculdade, que, em breve e sereno improviso, referiu-se à solenidade, terminando por dizer que aquela cerimônia não traduzira, apenas, mera observância a um mandamento legal, mas exprimiua, também, os belos sentimentos de civismo que animavam as consciências e as almas de todos os brasileiros — professores, alunos e funcionários administrativos — ligados àquele Casa de Ensino Superior.

Logo após, teve a palavra o professor Afonso Wanderley Júnior, que proferiu vibrante oração alusiva à nossa Bandeira.

Discursaram, ainda, os alunos Antenor Tavares, José Rozaid e Eduardo Gramata, que abordaram os motivos da cerimônia, em períodos cheios de fé e de entusiasmo patrióticos.

Todos os oradores foram saudados com prolaçadas salvas de palmas e os respectivos discursos serão oportunamente publicados.

E desde já, enviamos ao Ilustre Diretor da Faculdade de Direito os nossos aplausos e os nossos parabéns pela tocante solenidade da manhã de ontem, em que professores e alunos, nivelados pelo sentimento comum do amor ao Brasil, renderam a mais expressiva homenagem ao SÍMBOLO AUGUSTO de nossa Pátria.

Culto evangelico Igreja Presbeteriana RUA V. OURO PRETO N. 61

O pastor da Igreja falará às 9 horas sobre o seguinte assunto — "O fermento do bem" e às 19 horas, continuando o estudo que vem fazendo sobre o Sermão do Monte, discorrerá sobre o tema: "Fome e sede de fome". A entrada é franca.

Tome VITA-MATTE

João Marques Guimarães e Olimpia Faria Guimarães PARTICIPAM ACS PARENTES E PESSOAS DE SUAS RELAÇÕES O NASCIMENTO DE SEU FILHO LEONARDO CARLOS, OCORRIDO NO DIA 22 DO CORRENTE. Florianopolis.

Rodolfo Linhares e Laurinda Linhares comunicam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho LUIZ FERNANDO Florianopolis, 18-8-1942.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Pedro Vareles M., do Equador, deseja contacto com fabricantes e exportadores nacionais de produtos químicos, conservas, azeites, comestíveis, tecidos, ferragens e vidros.

Aloisio Cappuccio, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de mobilidade.

Companhia de intercâmbio Panamericano "Cipan", do Rio de Janeiro, oferecendo as melhores referências, deseja adquirir matérias primas para indústrias e artigos manufaturados para exportação aos mercados da Argentina, Chile, Bolívia e Perú.

José Benedito de Carvalho, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas em amianto.

Werner Jaffé, do Perú, disposto de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos em geral.

C. M. Simmermans, do Chile, oferecendo boas referências e disposto de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Telegramas para o exterior

Tendo o governo da União com o Decreto-lei n. 4.500 de 20 de julho último assumido a responsabilidade da administração da Companhia Italiana de Cavi Telegrafico Sottomariní, concessionária de serviços telegráficos internacionais e tomado a seu cargo a manutenção do pessoal e a conservação do material daquela companhia, o Departamento dos Correios e Telégrafos, chamando a atenção do público para a medida que vem acautelar interesses morais e materiais da Nação além de impor rigoroso controle às comunicações, recomenda aos expedidores de telegramas para o exterior a indicação da via de encaminhamento ITALCABLE, forma pela qual poderá concorrer para o aumento da renda da aludida companhia, e, portanto, para que fiquem menos onerados os cofres da União.

Vende-se um bungalow

em Capoeiras, município de São José, com todo conforto, com garagem boa e um chalet de madeira pintado a óleo nos fundos do bungalow com cozinha própria para empregados e mais um bungalow pequeno novo ainda não habitado.

Tratar com seu proprietário a rua Conselheiro Mafra n. 38 a qualquer hora do dia.

José do Patrocinio Lima ou sr. Nicolau Savas.

Atenção!

Alfaiataria Esperança

Vindo de Porto Alegre instalou-se nesta capital, a rua Conselheiro Mafra, n. 39, o «Rei da tesoura», que possui profundo conhecimento de diversos côrtes, estando apto a confeccionar ternos no rigor da moda. Convide-se a sociedade florianopolitana a visitar o novo estabelecimento de Vitor Dutra & Cia. Rua Conselheiro Mafra 39

Cosinheira precisa-se de um

ma cosinheira de taivial firme e variado. Exigese referências e durma no aluguél. Praga Getulio Vargas n. 19.

Negocio de ocasião

Permuta-se um terreno no valor de 1-200\$000, em Capoeiras (Distrito de S. José) por uma Moto-cicleta, Máquina de escrever ou outros objetos que representem o valor acima. Mais informações com o proprietário. Rua José Mendes 13, depois das 17 horas. RAYMUNDO S. DA SILVA

Precisa-se de uma empregada para serviço doméstico.

Tratar á rua Blumenau N. 46.

Quarto

aluga-se um quarto para rapazes ou casal sem filhos. Informações nesta Redação.

Resolva suas dividas!

Uma obra que registra TODOS OS VERBOS da lingua portuguesa recolhidos de suas respectivas accepções e regências, TODOS os neologismos, TODAS as expressões e frases clássicas, TODAS as estrangeirismos, TODAS as formas anômalas dos verbos defectivos ou de flexão difeital. E' pratica, rápida, eficiente, segura e de indubitável utilidade.

- AO ROMANIANO.
- AO ACADEMICO.
- AO ESCRITOR.
- AO ADVOGADO.
- AO JORNALISTA.
- AO LECTOR.
- AO HOMEM DE NEGOCIOS.

DICIONARIO DE VERBOS E REGIMES



Volume de grande formato, 566 páginas ... 60\$000

Regencia de verbos ou Complementos verbais

DICIONARIO DE VERBOS E REGIMES do prof. Francisco Fernandes Pedidos pelo Reembolso Postal á LIVRARIA DO GLOBO — PÓRTO ALEGRE

Os reservistas desfilarão em homenagem ao imortal Caxias

São convidados todos os reservistas brasileiros a comparecerem às 7 horas da manhã do próximo dia 25, "Dia do Soldado", em frente a 16.º C. R., afim de incorporados desfilarem, pelas ruas da cidade, como eloquente demonstração patriótica e de civismo, em homenagem ao imortal Duque de Caxias, símbolo do glorioso Exército Brasileiro. Esse desfile está devidamente autorizado pelo sr. general emte. da 5.º R. M.

A GAZETA

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 23 de Agosto de 1942

A Alemanha quer impor os seus Bispos

Stockolm, Agosto (Interaliado) — O "Svenska Dagbladet" escreve que nas provincias do oeste da Noruega grande parte dos membros abandonaram o Nasjonal Samling por causa do conflito com a igreja. O conselho da igreja de Cjerpen recusava, recentemente, abrir a igreja a um dos pretendidos bispos de Quisling que desejava fazer ali um sermão. Um pastor quislinguista teve que se dirigir à policia para poder entrar numa outra igreja.

Por outro lado, quando o verdadeiro bispo Krohn-Hansen, estava para falar na igreja de Tromsoe, o recinto achava-se completamente cheio. Logo antes do sermão, a policia comunicou ao bispo que a sua alocação estava proibida. Os alemães decidiram aniquilar a igreja da ilha de Herland

MAIS UMA VEZ MASSACRAM OS POLONESES SELVAGAMENTE

Londres, Julho (Interaliado) — Os nazis assassinaram 100 refens poloneses, incluindo 4 mulheres, na vila de Zgierz, e dizem que essas 100 pessoas mortas são para compensar a morte de 2 agentes da Gestapo. Dizem que entre as vitimas contavam-se advogados, médicos e jornalistas, além de dois velhos sacerdotes. A população de Zgierz tem apenas 7 mil habitantes.

Antes do destacamento proceder os fuzilamentos um oficial alemão fez um discurso à população, no qual declarou que "em 1939 nós matamos 10 poloneses por cada soldado alemão que fosse morto, e hoje matamos 50 poloneses por cada alemão que for assassinado e se suceder mais algum caso, mataremos 100 poloneses por cada alemão".

N. do R. — O oficial alemão fez uma declaração errada, porque em muitas ocasiões os nazis já mataram 100 poloneses e às vezes mais ainda por um alemão assassinado. É possível que os agentes da Gestapo em Zgierz que apareceram "liquidados", sejam de posto baixo.

Tenente José Acioli

Entre os oficiais mortos no fundamento do BAEPENDI, vítima dos barbaros nazistas, se encontra o tenente José Acioli, parente do nosso antigo colega de imprensa, sr. Antonio Acioli Carneiro, um dos componentes da Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado.

OS ALEMÃES MOBILIZAM CACHORROS

Londres, Agosto (Interaliado) — Segundo noticias recém-chegadas de Praga, as autoridades militares alemãs de ocupação ordenaram o registro de todos os cachorros com mais de 40 cms. de altura, para fins militares. Os cães estão sendo empregados na frente oriental, sobretudo no inverno, e é claro, pois, que os alemães já se preparam para um outro inverno na Rússia.

que era muito frequentada pelos habitantes da ilha.

Londres, Agosto (Interaliado) — Informam na Noruega que o bispo Berggrav, que é sempre muito vigiado, obteve licença para sair todos os dias alguns minutos no jardim.

Em visita á "A GAZETA"

Estiveram ontem em visita á "A GAZETA" os nossos patriotas Anibal Prado Filho e Osvaldo de Souza, sendo o primeiro um dos sobreviventes do "Arabutan", navio torpedeado pelos infames nazistas.

LUTA DENTRO DO Partido Fascista

LONDRES, 22 (U. P.)—Três grupos políticos diferentes estão lutando entre si dentro do partido fascista italiano escreve o "Die Zeitung", jornal em lingua alemã editado nesta capital.

O primeiro grupo consiste dos fascistas que buscam apenas obter dinheiro com os postos que ocupam. Os italianos chamam a esses elementos de «cratoplutos».

O segundo grupo são os elementos anti-semitas e fortemente germanófilos, e são orientados diretamente de Berlim.

O terceiro grupo, porem, é o mais perigoso, segundo acentua o "Die Zeitung", pois seus adeptos são elementos da nova juventude fascista, que se apegam firmemente ao velho estilo — são radicais, imperialistas, nacionalistas extremados e fortemente socialistas. Esses elementos odeiam os alemães, em virtude do dominio da Italia pelos nazistas, estão organizando grupos oposicionistas clandestinos.

Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos.

ESTAMOS EM GUERRA PARA DEFESA DA LIBERDADE E DA CIVILIZAÇÃO

A intrépida atitude do Governo Brasileiro traduz, perfeitamente, o sentir de todo o povo que saberá cumprir o seu dever em defesa da soberania e da integridade pátrias.

Os torpedeamentos dos nossos navios mercantes, pelos submarinos exististas, foram praticados com o maior requinte de perversidade, demonstrando o espírito sanguinario dos piratas miseráveis que mataram, impiedosamente, mulheres, crianças e soldados brasileiros.

Estamos em guerra contra os infamerrimos agressores — a Alemanha e a Italia, que vêm cometendo atos inomináveis de vandalismo, barbarie e covardia.

Cumpre-nos, agora, marcharmos, unidos e resolutos, para o campo da honra e do dever, afim de que, assim, possamos

manter, sobranceiro e altivo, o legado de nossos maiores. O Direito, a Razão e a Justiça têm de triunfar nessa luta contra a torpêza, a tirania e a infamia.

Será a Cruzada Santa do Bem contra o espírito do mal e da destruição.

Brasileiros! Unamo-nos, firmes e resolutos, em torno dos nossos chefes e proclamemos, eloquentemente e destemerosamente, o nosso proposito de batalhar, impavidamente, em defesa do Brasil.

O Exército, a Marinha e o Povo brasileiros, congregados, formarão, doravante, na vanguarda das heroicas Forças da Liberdade.

BRASILEIROS, DE PE' PELO BRASIL!

Suicida-se na prisão um Baleeira do Araras súdito do "Eixo"

BELE'M, 22 (A.N.)—Suicidou-se, ontem, na prisão, nesta capital, um súdito do "Eixo", o alemão Ludwig Nocher, comerciante desta praça. O suicida havia sido prêso durante as manifestações do povo. Enforcou-se Ludwig usando um cinturão que amarrrou á grade da prisão.

A bandeira que será ofertada ao 14.º B. C.

A oferta ao 14.º B. C. de uma bandeira nacional é iniciativa do operoso prefeito de São José, sr. Pedro Mayvorne, e já conta com o apoio das populações de todos os distritos daquela comuna.

Morreu o gal. Galileuz

LONDRES, 22 (U.P.) — A emissora de Berlim anunciou, ontem, a morte do general nazista von Galileuz, do Ministério do Ar do Reich. Esse oficial alemão morreu num desastre de aviação. Acompanhava-o o dr. Kuem, do Ministério da Educação.

S. SALVADOR, 22—Uma baleeira pertencente ao «Araras» foi encontrada vagando ao sabôr das ondas completamente abandonada e trazida para terra por um barco de pesca.

A embarcação foi entregue á Capitania do Porto.

Desembarque com EXITO

PEARL HARBOR, 22 (U.P.)—O almirante Chester Nimitz, comandante chefe da Esquadra do Pacífico, anunciou que os fuzileiros navais norte-americanos, com apoio de forças navais, das quais participa o major James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, atacaram as forças japonesas na ilha Makin, no começo desta semana.

O almirante Nimitz declarou que os fuzileiros navais "realizaram um desembarque com êxito", naquela ilha, numa expedição que teve como objetivo a destruição das instalações de uma base de hidro-aviões.

O que fazem os Estados Unidos para ganhar a GUERRA

WASHINGTON, 22 (U.P.)—O presidente Roosevelt declarou na conferencia concedida aos representantes da imprensa que o sr. Wendell Willkie deverá visitar a Rússia na qualidade de representante especial do chefe de Estado norte-americano.

A sua missão principal, salientou o presidente— será de «dizer a verdade sobre o que os Estados Unidos estão fazendo para ganhar a guerra».

FOGO SIMBÓLICO

Chegou, ontem, ás 20 horas, o Fogo Simbólico, que partindo do Estado de Minas Gerais vêm percorrendo todos os Estados para ter o seu termino no Rio Grande do Sul, para onde seguirá amanhã pela manhã.

Recebido na ponte Hercilio Luz pela Comissão Executiva da Liga de Defesa Nacional, foi o archote conduzido por alunos de Educação Física do Instituto de Educação, que o entregaram á porta da Prefeitura Municipal, falando, por essa ocasião, o ilustre escritor conterraneo sr. dr. Osvaldo Cabral, que produziu brilhante e patriótico discurso, interrompido sempre por calorosos aplausos da multidão.

Após esse discurso o fogo simbólico foi conduzido pelo sr. dr. Rogerio Vieira, digno Prefeito da Capital, até junto ao monumento aos heróis do Paraguai, onde fez entrega ao sr. dr. Nerêu Ramos, ilustre Interventor Federal que o colocou no altar ali armado.

Os escolares e o Tiro 40 que formaram e alas na praça bem como a multidão recebeu o fogo simbólico cantando o hino nacional acompanhado pela banda de musica da Força Policial.

Sociedade Catarinense dos amigos da Força Aérea Brasileira

Em reunião realizada, ontem, á tarde na séde da Associação Catarinense de Imprensa, foi fundada nesta capital a Sociedade Catarinense dos Amigos das Forças Aéreas Brasileiras. A reunião foi presidida pelo jornalista Batista Pereira.

Foi eleita a diretoria dessa nova sociedade que ficou, assim, constituída: presidente Rogerio Vieira; secretário Jáu Quedes e tesoureiro Mario Lacombe,

Visa essa organização angariar contribuições mensais de todos que queira participar dessa nobilante cruzada para auxiliar as nossas Forças Aéreas.

Per proposta do sr. Pedro Cunha ficou deliberado recusar a contribuição dos súditos do eixo ou simpatizantes das ideias totalitárias. Será aceita qualquer contribuição por mais modesta que seja.